

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

**Confirmado:
carreira
de tiro
desactivada
no fim do ano**

MINISTÉRIO DÁ GARANTIAS - PÁG. 5

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO ■ DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS ■ ANO XXIII - N.º 1049 ■ ESPINHO ■ 16-07-98 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)



*Apresentação do plantel
decorreu no último sábado*

Sporting de Espinho - dez caras novas na equipa

ÚLTIMA PÁGINA

ADCE semear para colher



REPORTAGEM NAS PÁGS. CENTRAIS

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:
'CASO DA LIXEIRA' E ALTERAÇÕES
AO TRÂNSITO EM DISCUSSÃO** PÁGS. 2/3

**FUTEBOL POPULAR: MAGOS DE ANTA
GANHAM TAÇA CIDADE DE ESPINHO**

À TERCEIRA FOI DE VEZ: MAGOS, 1 / ÁGUAS DE PARAMOS, 0 - PÁG. 11



Olélé! Olalá!

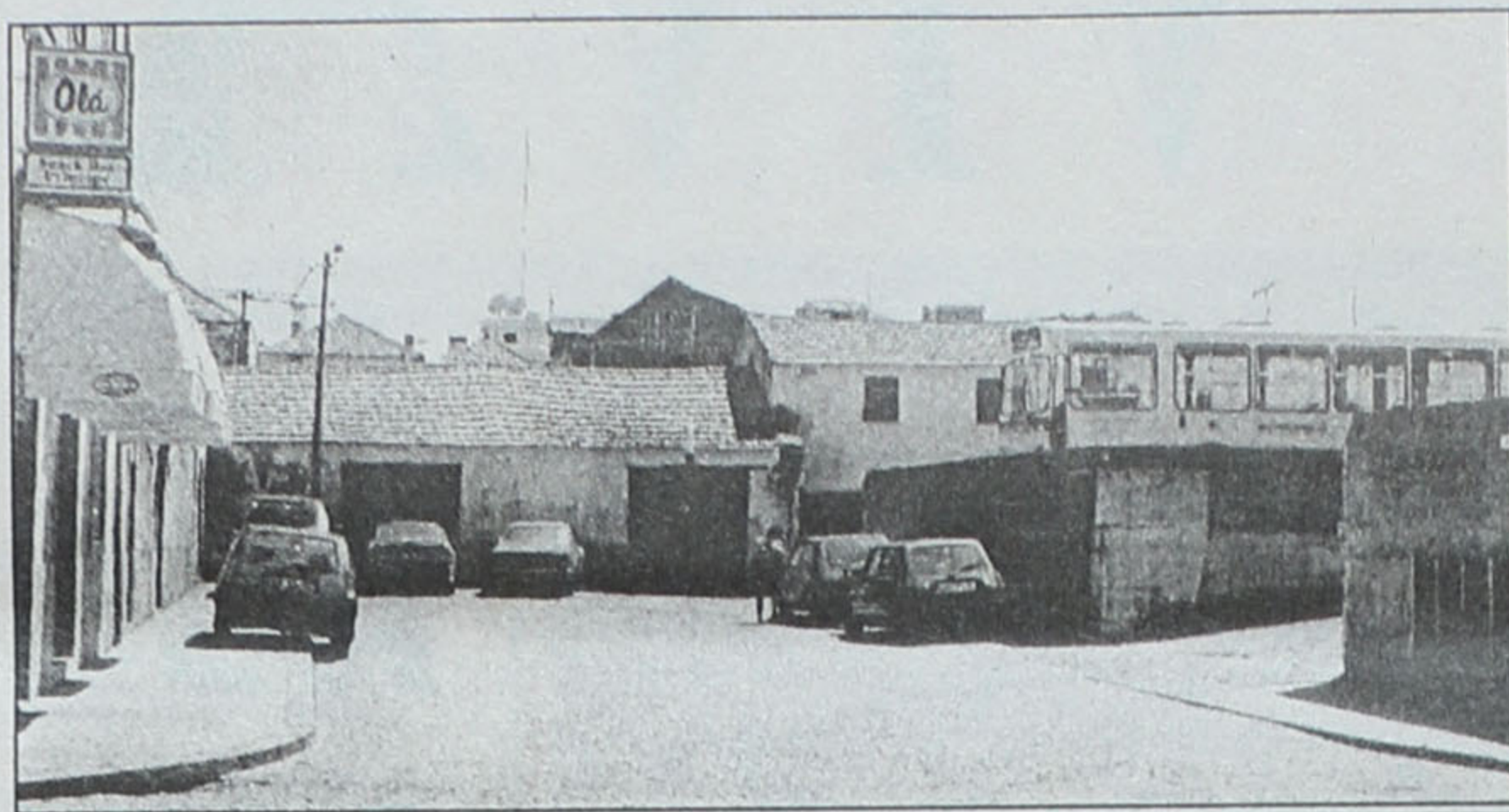
RESTAURANTE BRASILEIRO

Rua 27 n.º 715 r/c • 4500 ESPINHO • Telef. 02-7320794

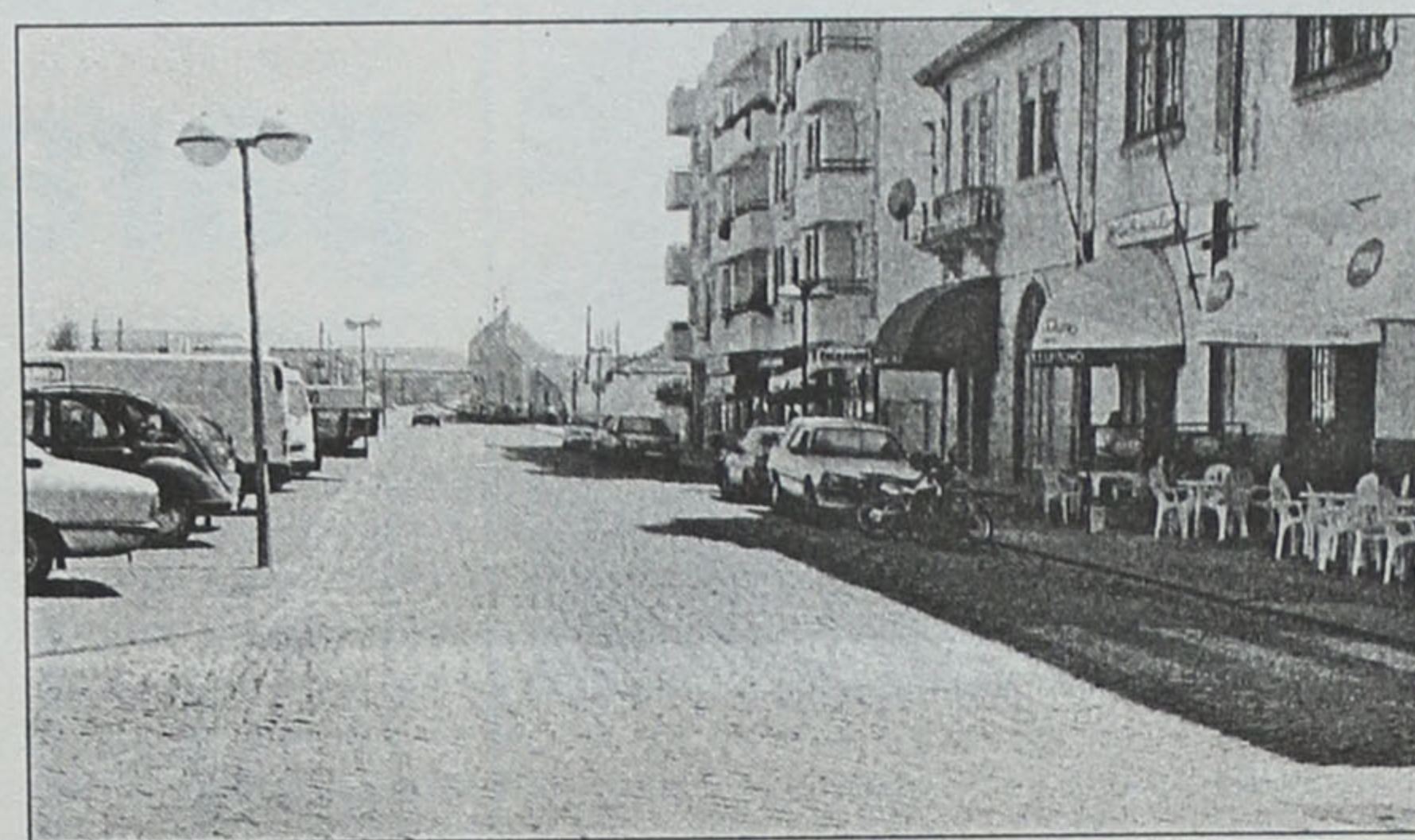
Assembleia Municipal: dois em um

Para encontrar na história desta Assembleia uma sessão que se tenha resolvido com as três reuniões regimentais, teria que fazer um esforço de memória - o que, francamente, não me apetece -, ou recorrer a cábulas ou trabalho de investigação que, às portas de férias, poderia tornar-se numa ciclópica tarefa. Ou para contrariar os detractores do novo regimento ou porque a canícula se aproximava, os vogais deste órgão autárquico despacharam 11 documentos do período de antes da ordem do dia e quatro pontos inscritos na ordem de trabalhos, enquanto o presidente (da mesa) esfregava um olho. Da primeira reunião já nós aqui demos conta, falta agora falar das duas reuniões que se realizaram na mesma semana, nos dias 7 e 10 do bonito mês de Julho.

Na reunião do dia 7, e uma vez que a discussão iria começar pela ordem de trabalhos - e, como é regimental, pela apreciação do relatório escrito do presidente da autarquia acerca das actividades camarárias que decorreram entre esta e a pretérita sessão da Assembleia, com as habituais perguntas e respostas a José Mota -, era suposto ninguém se atrasar para que não se perdesse o sempre tão ansiado e sempre contestado discurso do presidente. Mas... sorte madrasta... o presidente da Assembleia teve o desplante



A partir de agora, vai ser (mesmo) proibido estacionar junto à AVE...



...e, quem descer a Rua 33, não pode voltar à esquerda na Avenida 8

de marcar esta reunião para o dia da meia-final do campeonato do mundo de futebol, que opunha brasileiros e holandeses. Quis o destino que o jogo fosse a prolongamento e mesmo que se tivesse que recorrer ao desempate por marcação de pontapés da marca de grande penalidade. Por isso, e como muito bem salientou o vogal Rui Abrantes, foi quase um dever patriótico, tendo em conta a recente geminação de Espinho com o Rio de Janeiro, assistir ao jogo até ao fim, torcendo pela selecção canari-nha. Como pessoalmente comungamos inteiramente com o entendimento do vogal da CDU, chegámos ao hemiciclo quando os vogais já se preparavam para endossar as suas questões ao presidente da Câmara.

A PRESENÇA DE MOTA

Ferreira de Campos, da banca-

da do PSD, aproveitou para mostrar a sua (quase) indignação - porque a sua educação não lhe permite chegar tão longe - pela sistemática ausência do presidente da Câmara ou seu representante durante as sessões da Assembleia, quando a sua presença poderia esclarecer muitos assuntos que são debatidos, nomeadamente no período de antes da ordem do dia. José Mota permitiu-se discordar da opinião do causídico e rematou afirmando que a presença ou não do presidente nessas reuniões é uma questão que não é dramática nem essencial para Espinho.

'COSTA VERDE', TIRO E VIAGENS

Da mesma bancada vieram críticas mais contundentes através do vogal Pedro Néilson. Três temas fortes: a retirada da torre da Rádio Costa Verde (RCV), a situação da carreira de tiro e o aproveitamento

político das viagens dos idosos e das crianças.

Quanto ao problema da torre da RCV, José Mota esclareceu que problemas como este não são assim tão simples de resolver. É necessário, no entender do presidente, fazer um pouco de pedagogia, atendendo até ao facto de que se trata de uma rádio que tem uma certa relevância no concelho de Espinho. No que diz respeito à estrutura em si, esta é mais segura do que a anterior, no entanto há disponibilidade e interesse para que o problema seja resolvido. Quanto ao timing, ficámos como estávamos: "o mais brevemente possível", que cada um pode interpretar como quiser.

Já o caso da carreira de tiro está mais clarificado, uma vez que é facto consumado a desactivação até finais de 98, ficando por negociar a possibilidade de a instituição militar poder usufruir do espaço do aeródromo, ficando a Câmara com a incumbência da sua manutenção. "Até ao fim do ano vamos arranjar uma solução que seja boa para o Aero Clube da Costa Verde, Oporto Golf Club e Câmara".

Quanto às viagens, José Mota referiu que "os idosos ficaram extremamente felizes, muitos deles não fariam viagens se não fosse deste modo, e esta Câmara não se rege só pelo cimento armado e pelo alcatrão, tem que estar também virada para as pessoas, nomeadamente os mais desprotegidos".

UMA QUESTÃO DE SEGURANÇA

Rui Abrantes (CDU) interpelou o presidente da Câmara com a constatação de afirmações, no seu entender contraditórias, sobre a segurança na cidade: enquanto José Mota afirma que Espinho é uma cidade segura, o comandante da PSP de Espinho, em entrevista a este jornal, referiu que, se o presidente isso afirmou, é porque tem dados que ele não possui. José Mota alertou o vogal para o facto de que, provavelmente, o mesmo não tenha lido a entrevista até ao fim: "O comandante da PSP diz que Espinho é uma cidade segura. Eu já passei por muitas cida-

des europeias e já me senti muito inseguro. Em Espinho, nunca me senti inseguro. Não será, provavelmente, a cidade mais segura do mundo mas pode-se andar em Espinho relativamente à vontade".

CME INTEGRA PRIMUS

Era meia-noite e meia-hora quando a Assembleia foi chamada a pronunciar-se sobre a integração por parte da Câmara no projecto PRIMUS - Promoção e Desenvolvimento Regional S.A..

Além do folheto dos estatutos da associação, pretendia-se também uma sumária explicação por parte da Câmara das atribuições deste projecto. O vereador Rolando de Sousa explicou que a constituição desta agência de desenvolvimento na Área Metropolitana do Porto para o século XXI decorre do entendimento da Junta Metropolitana que esta entidade poderá ajudar a AMP em aspectos tão carenciados como o desemprego, o saneamento ou o abastecimento de água. Para tal, o investimento tem que ser muito forte e elevado e contar com os fundos estruturais que têm que ser geridos por associações deste tipo. A Câmara, solicitada para fazer parte desta agência, não podia ficar de fora numa situação destas.

A primeira reacção negativa veio da bancada da CDU, cujo vogal Fausto Neves classificou este tipo de actuação como "uma acção que se enquadra num tipo de política que já deu o que tinha a dar. E, portanto, somos contra". Já Pedro Néilson, do PSD, tinha outra perspectiva: "Estas associações podem ter um efeito positivo dependendo dos intérpretes, podendo atingir objectivos meritórios. Vamos, obviamente, votar a favor". Rui Abrantes (CDU), que já se adivinhava que fosse contra, levantou outro tipo de questão: "Será que não se tratará de, não acreditando na regionalização, se estar a antecipar uma forma de regionalizar encapotada?". Ficou sem resposta. A CDU votou contra, mas a pretensão da Câmara foi atendida por maioria de votos. O espaço útil



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413

ESPINHO

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

ALUGA-SE APARTAMENTO

Rua 62 n.º 130 - 2.º Dto. - Espinho

T2

usado, c/ lugar de garagem

Contactar telefone 7620694

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408 - ESPINHO
MARCAÇÃO DE EXAMES

7330606

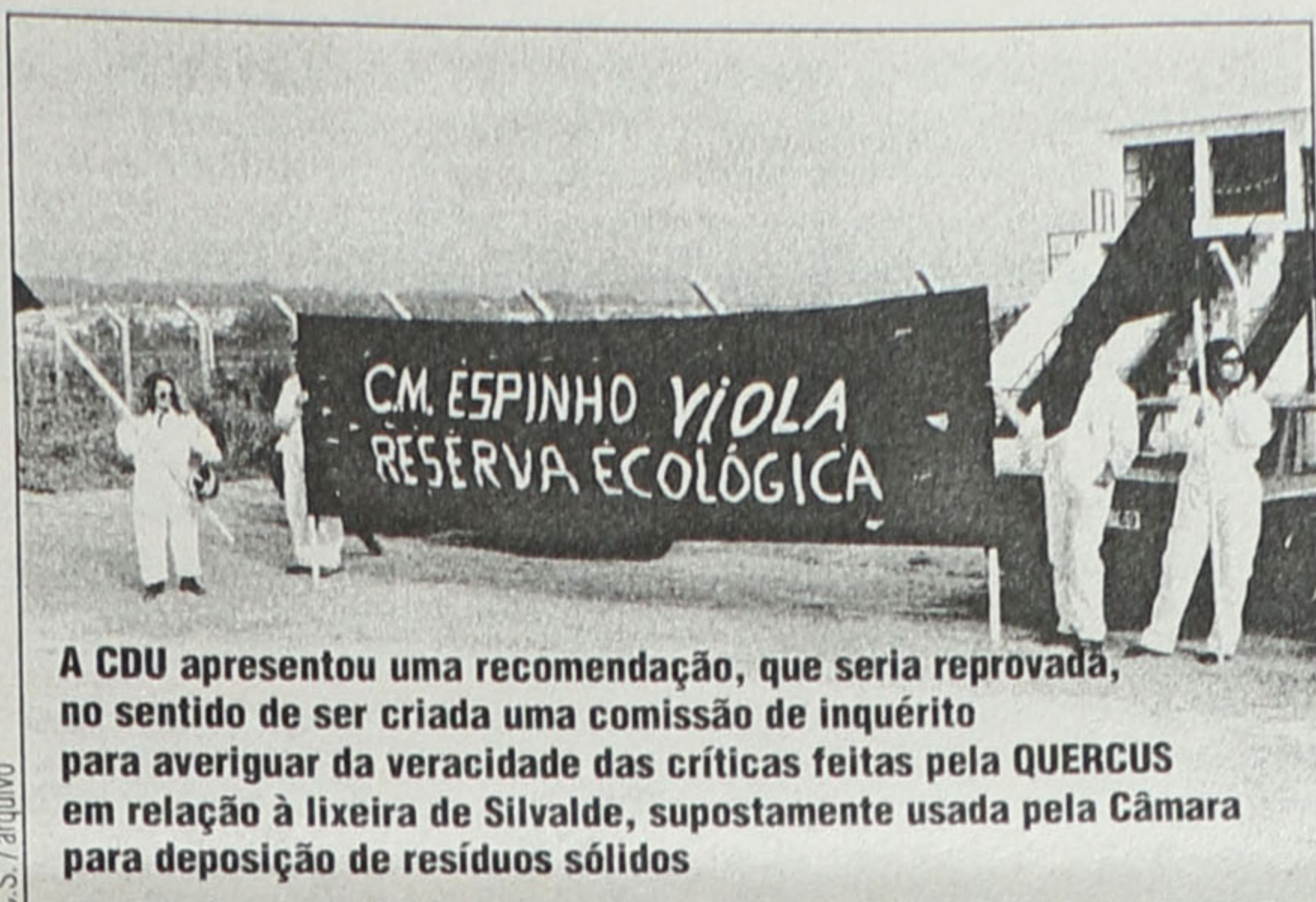
desta edição não nos permite escarpelizar esta questão da PRIMUS, pelo que contamos em próximo número esclarecer mais profundamente a situação.

ABEL NO CONSELHO

O ponto 3 da ordem de trabalhos era pacífico. Tratava-se de eleger um autarca de freguesia para integrar o Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal, um cargo tão importante e determinante como o de consultor de estética numa equipa de rãguebi. Foi eleito Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde.

A VEZ AO PÚBLICO

Terminadas as hostilidades, foi dada a palavra ao público. Luís Montenegro, na sua qualidade de cidadão, e uma vez que o presidente da Câmara não o deixou intervir numa ocasião em que o presidente do PSD local e vereador do Executivo se sentiu visado numa interpegação do vogal do PS Jorge Pina, veio explicar as suas razões para que todos ficassem elucidados acerca da sua posição. Não nos parece relevante escarpelizar o assunto, achamos mais assinalável o facto de um vereador não poder intervir quando achava que era oportuno, mas esta é uma modesta e desdramatizada opinião.



A CDU apresentou uma recomendação, que seria reprovada, no sentido de ser criada uma comissão de inquérito para averiguar da veracidade das críticas feitas pela QUERCUS em relação à lixeira de Silvalde, supostamente usada pela Câmara para deposição de resíduos sólidos

C.S. / arquivo

Seguiu-se uma intervenção de Antenor Pereira, em representação da Rádio Costa Verde, sobre o assunto da famigerada torre (que tratamos em separado nestas páginas), dando simplesmente nota da presença em massa de trabalhadores desta estação emissora, que muito cordialmente e civilizadamente assistiram ao decorrer dos trabalhos até que lhes fosse possível intervir. Estávamos já hora e meia dentro do dia 8 de Julho.

ENGARRAFAMENTOS NA '33'...

Damos um salto no tempo e aterrámos em 10 de Julho. Havia ainda um ponto da ordem de trabalhos para discutir que tinha a ver

com alterações à postura de trânsito, sendo a mais polémica aquela que visa resolver o problema dos engarrafamentos constantes no cruzamento da Avenida 8 com a Rua 33, correspondendo também com a passagem de nível. O parecer do consultor de trânsito da Câmara propõe como medida imediata a implementar - proibir a viragem à esquerda dos veículos que circulam na Rua 33 no sentido nascente-poente e pretendem dirigir-se para sul pela Av.ª 8. O percurso alternativo far-se-ia, em boas condições, pelas ruas 33, 2 e 35, e com um aumento de percurso pouco significativo (cerca de 240 metros).

Rui Abrantes considerou que nem a Câmara nem o seu consultor viram a questão como deve ser e apresentou uma proposta alternativa. No seguimento desta tomada de posição, Ferreira de Campos (PSD) afirmou: **"Não estamos preparados para apreciar esta proposta da CDU. Proponho que se constitua uma comissão de trânsito ad-hoc para apreciar esta proposta. Sendo assim, entendo que esta alteração pretendida pela Câmara deve ser remetida ao Executivo, sem prejuízo de ser analisada na referida comissão"**. O PS estava interessado em resolver este problema rapidamente e foi exactamente esse o espírito da intervenção de José Luís Peralta: **"Não é concerteza a melhor proposta mas acho que a sua aprovação imediata vem minorar o problema, não prejudicando um posterior estudo daquela zona em termos de trânsito para uma solução mais global, em sede de Assembleia, comissão ou não"**.

Assim, a proposta da Câmara foi aprovada por unanimidade com

a ressalva de a Assembleia ter deliberado ainda constituir uma comissão de trânsito para tratar deste e de outros problemas.

...E NA '14'

A outra alteração à postura de trânsito visa manter mais fluído o trânsito de autocarros junto da garagem da Auto Viação de Espinho, na Rua 14, proibindo o estacionamento em toda esta zona entre a Rua 15 e a travessa da Rua 62 - ao fim e ao cabo, uma medida que já era regulamentada mas à qual faltava acção mais concreta. Naturalmente aprovada, sem discussão, por unanimidade.

HARMONIZAR AS ESPLANADAS

Como prevê o regimento, entrou-se então no período de antes da ordem do dia, que tinha ficado suspenso desde o fim da primeira reunião desta sessão.

Quatro documentos e o retorno por parte do PSD ao arranjo das esplanadas na nossa cidade. O PSD recomendava à Câmara que: ponto a) - proceda ao estudo e programação do arranjo das esplanadas em frente dos cafés e restaurantes da cidade, nomeadamente nas zonas pedonais, estabelecendo exigências de qualidade, de harmonia estética e de adaptabilidade à época não balnear; e, ponto b) - estude e proponha aos proprietários destes estabelecimentos incentivos financeiros ou fiscais que os estimulem a aderir a esse programa. Como era de prever, o documento teria que ser votado ponto a ponto, porque, se é mais ou menos consensual que deve haver uma harmonização das esplanadas espinhenses, já as benesses fiscais aos proprietários não colhem a aprovação da CDU. Assim, a recomendação foi aprovada por maioria, recolhendo o primeiro ponto a unanimidade dos votos e o segundo a maioria com os votos contra da CDU (2).

REVOGAÇÃO REPROVADA

O documento seguinte era um pouco técnico. A bancada da CDU apresentou uma recomendação visando a revogação do decreto de Lei n.º 28/98, de 11 de Fevereiro. Trata-se de um D.L. que prevê um novo regulamento das custas dos processos tributários que se traduz, na prática, pelo pagamento de cus-

tas de processo aos tribunais tributários, custas de que os portugueses estavam isentos, o que, segundo a CDU, colide com o art.º 20.º da Constituição da República, que proclama o acesso ao direito de todos os cidadãos. Assim, recomendava ao Governo a revogação do dito decreto e, à Câmara, que se abstenha de remeter às execuções fiscais o pagamento por preços de serviços públicos. Não entendeu assim a Assembleia, que reprovou a recomendação da CDU pela maioria de 14 votos contra sete.

EM VOLTA DO PROCOM

Sem muita polémica, foi votada por unanimidade a moção do PS subscrita pelo presidente da mesa, Carlos Gaio, e que, relacionada com o programa PROCOM, manifestava o desejo de maior sucesso a esta iniciativa, recomendava à Câmara um grande esforço de concertação com os operadores privados de forma a que o programa respeite a calendarização estipulada e obtenha resultados capazes de contribuir para uma revitalização dessa zona comercial e apelar aos comerciantes locais, sediados na área abrangida pelo programa, para que adiram a esta iniciativa.

AINDA A LIXEIRA

Por fim, foi discutido um documento da CDU que versava a potencial violação da reserva ecológica pela Câmara Municipal de Espinho. Este facto tem a ver com a manifestação da QUERCUS, aquando da inauguração da ETAR, que denunciava a existência de uma lixeira em frente ao Oporto Golf Club e que, segundo aquela organização ambientalista, é usada pela Câmara para lá depositar resíduos sólidos. Pretendiam então os comunistas que a Assembleia Municipal criasse uma comissão de inquérito para averiguar da veracidade das posições assumidas e agir firmemente em consequência do relatório a elaborar pela comissão designada, quer defendendo o bom nome de Espinho, quer protestando contra atropelos inadmissíveis à salubridade do concelho e à seriedade dos serviços competentes. Catorze votos contra e 7 votos a favor ditaram a sorte desta recomendação.

Agora vamos de férias, que já bem merecidas são. Em Setembro voltamos. ■

JOÃO TELES

Tempo da antena

Da intervenção do representante da Rádio Costa Verde na Assembleia Municipal, acerca do assunto da remoção ou não da torre onde está implantada a sua antena de transmissão, retirámos algumas passagens:

"... Aproveitamos esta oportunidade para (...) vos justificar alguns procedimentos. (...) Os nossos projectos tiveram os estúdios e respectiva antena aprovados no mesmo local onde hoje se encontram. (...) Na apresentação dos novos projectos à Direcção Geral da Comunicação Social e à identidade Fiscal I.C.P Instituto de Comunicações de Portugal, fazia e faz parte todo o equipamento técnico, incluindo a torre cujas dimensões fazem parte das normas de segurança exigidas por lei em vigor. Nunca esta Rádio apresentou à Câmara Municipal os projectos, em virtude de legalmente os apresentarmos às entidades já atrás mencionadas, competindo a estas, se a lei também a isso as obrigar, a consultar e obter os pareceres desta Câmara Municipal. Logo se depreende que não nos compete a nós interferir em matérias e direitos que não são da nossa competência. (...) Quem está contra a RCV e o seu pessoal e porquê? Quais das torres da GNR, Guarda Fiscal, Telecom, TMN, Rádio Globo Azul, Bombeiros, Regimento de Engenharia de Espinho, e outros projectos foram apresentados à Câmara Municipal de Espinho? (...) Deixamos estes temas para vossa reflexão. (...)". ■

Polícia de Segurança Pública

Comando de Aveiro / Secção de Espinho

EDITAL

Leonel de Almeida Costa, Comissário e Comandante da secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

"FAZ PÚBLICO" que se encontram no serviço de Achados do Comando desta Secção, os artigos que a seguir se indicam: 1 pulseira em prata; 1 guarda-chuva; 1 aparelhagem de música; 1 capacete de protecção; 1 carro de mão; 1 auto-rádio; vários porta-moedas e porta-chaves; óculos graduados e diversa louça de cozinha, bem como prateleiras de cozinha e outros artigos de cozinha, ARTIGOS ESTES QUE FORAM ACHADOS OU ENCONTRADOS NA VIA PÚBLICA, DESTA CIDADE DE ESPINHO e em outros locais, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe, até ao dia 27 do mês de Outubro de 1998, por nesta data, pelas 10h00, serem LEILOADOS EM LEILÃO PÚBLICO, se não forem reclamados pelos seus legítimos donos.

E por ser verdade e para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo desta cidade e publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

Espinho e Comando da Secção da PSP, aos 05 de Julho de 1998
O Comandante da Secção



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 7347216 / 7312303 - Fax 7348470

A VARINA

Especialidades:

ARROZ de MARISCO, LULAS,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)7344630

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição
todo o serviço p/ Homem,
Senhora e Criança

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 7341823

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Tempo de férias

1. Consta que a nossa feira semanal é, para lá de um bom cartaz de propaganda, uma fonte de receita, também para os cofres camarários. Mas (e já há tempos alertámos para a questão) o seu piso é, duma maneira geral, um verdadeiro atentado contra a integridade física dos milhares de utentes, tal o estado de degradação que apresenta. Até quando?

2. Rotundas, uma solução (a possível, o mal menor) para os problemas criados pela "32", ao encontrar-se com a "19" e a "33". Mas, ou há sinalização adequada e fiscalização efectiva ou ainda vamos ver quem faça parque de estacionamento na rotunda. Na da "33" já vi.

3. Agora um herbicacho é a saída/entrada da "32" para a "62". Aquilo é capaz de dar uns problemas do diacho. Mas, a ver vamos, pois ninguém acredita que, quem achou aquela solução, não tenha pensado, profundamente,

nos prós e nos contras.

4. Quantos duvidam da força/importância do futebol, melhor dizendo (hoje em dia) da indústria futebolística, aí tiveram o "Mundial" para lhes tirar dúvidas. O mundo esteve "preso", durante um mês, ao sortilégio do jogo da bola, olvidando ou atirando para segundo plano problemas que o deviam preocupar antes de tudo. A subversão de valores, por isto ou aquilo, é um dado adquirido nos tempos que correm.

5. O "hooliganismo" mostrou a sua asquerosa face, no decurso do "Mundial", sobretudo enquanto os ingleses por lá andaram. Contudo, pode dizer-se que no "Mundial" imperou, muito mais, o "fair play" e, não obstante as implicações duma competição desta natureza, o "hooliganismo", aliás condenado veementemente pelas autoridades inglesas, foi a excepção à regra. Mas há por aí tantas formas de "hooliganismo",

fora do futebol, no dia a dia, protagonizado por muito "boa gente" contra o seu semelhante, que deviam preocupar tudo e todos.

6. O primeiro referendo português resultou mal, pois, segundo a opinião generalizada, deveriam ter comparecido mais, muitos mais, votantes. Eu que decidi comparecer, admiro-me do seguinte: se o voto não é obrigatório, democraticamente conduz a duas hipóteses, ou seja, votar ou não votar. Quem não foi votar, abstendo-se, transmitiu uma mensagem ou mostrou o "cartão amarelo". Será bom fazerem uma boa leitura do que a abstenção pretendeu dizer. Isso sim.

7. Surpreendente! Durante décadas os trabalhadores lutaram, lógica e humanamente, pela semana inglesa e americana. E

mília, já sectores anunciam acordado para terminar a semana inglesa. Chama-se a isto evoluir ou regredir? Ou quem dita as leis é o cifrão?

8. Desde Junho, depois pelo Verão adiante, despontam por tudo quanto é sítio, os festejos populares, de arraigada tradição entre nós. Nada em desabono desses festejos, que têm número incontável de adeptos. Só que, ainda não percebemos como é possível prolongar os festejos pela madrugada dentro, estoirar foguetes a horas impróprias, perturbando quem descansa (para no dia seguinte ir trabalhar), pessoas de idade, doentes, crianças...

Bolas, há horas decentes para tudo terminar, excepto nos países tipo "República das Bananas".

da guerra" sem, por outro lado, fazerem vítimas. É que nas guerras, as vítimas são sempre as mesmas: as populações, particularmente as crianças, os idosos, os doentes, os que perdem tudo... nunca os "senhores da guerra", que esses, continuam a comer bem, vestir melhor, permanecer seguros e, se correr mal, exilam-se no estrangeiro, onde uma boa conta lhes dá uma reforma opípara e de consciência tranquila.

Eu não falei da Guiné, pois não?

10. Sua Santidade o Papa, terá opinado que o futebol não deveria ser ao domingo, pois, eventualmente, retirará católicos dos seus deveres religiosos e familiares.

Bom, salvo melhor opinião, é uma "batalha" perdida para Sua



foi possível, todas as partes envolvidas, chegarem a consenso. Actualmente, quando a vida é um corre-corre louco, sem tempo até para se viver e conviver em fa-

9. Hoje há milhentos jogos de computador, para quem se quer entreter a brincar, inclusive às guerras. Esses jogos têm a vantagem de entreter os "senhores

Santidade e, portanto, o melhor é conciliar as coisas, continuando o domingo a ser "o dia do Senhor" e também "o dia do senhor futebol". ■

"MARÉ VIVA" N.º 1049 - 16.07.98

"Colocação e Espaço - Publicidade, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01336/980604
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva ---
N.º de Inscrição 01
N.º e Data da Apresentação
Ap. 05/980604

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Álvaro Rui Sousa Ribeiro e mulher Ana Isabel Gomes Rito, c. em comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Documento Complementar elaborado nos termos do artigo sessenta e quatro número dois do Código do Notariado - Pacto Social de Sociedade a constituir hoje no Cartório Notarial de Rio Tinto

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a denominação "COLOCAÇÃO E ESPAÇO - PUBLICIDADE, LIMITADA".

ARTIGO 2.º

1 - A sua sede estabelece-se no concelho de Espinho, na freguesia de Espinho, na Rua 66, 350 1.º - 4500 Espinho.
2 - Por simples deliberação da gerência, a sociedade poderá mudar a sua sede

para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, assim como abrir e encerrar filiais, sucursais ou quaisquer outras formas de representação da sociedade.

ARTIGO 3.º

A sociedade tem como objecto os Serviços de Comunicação, Publicidade e Média; Consultadoria de Nutricionismo.

ARTIGO 4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de Quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas, pertencendo uma de trezentos e vinte mil escudos ao sócio Álvaro Rui Sousa Ribeiro, e uma de oitenta mil escudos pertencente a Ana Isabel Gomes Rito.

ARTIGO 5.º

1 - A gerência social, remunerada ou não, conforme deliberação da Assembleia Geral, fica afecta aos sócios, Álvaro Rui Sousa Ribeiro e Ana Isabel Gomes Rito, os quais ficam desde já nomeados gerentes.

2 - A sociedade obriga-se pela assinatura de um dos gerentes.

3 - Aos gerentes é expressamente proibido obrigar a Sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes,

mesmo que invocando o interesse da sociedade.

4 - Em ampliação dos seus poderes normais, os gerentes poderão comprar, onerar e vender quaisquer bens, móveis ou imóveis, assim como efectuar contratos de arrendamento, de aluguer, de trespasse ou de locação financeira, outorgando os respectivos contratos.

5 - A gerência fica também desde já autorizada, nos termos e condições que entender, adquirir participações em sociedade de com objecto diferente do que é exercido pela sociedade.

ARTIGO 6.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota, nos seguintes casos:

- Por acordo com o respectivo titular;
- Por falência ou insolvência do respectivo sócio;
- Quando a mesma seja arrolada, arretada ou penhorada ou por qualquer forma envolvida em processo judicial salvo nos casos em que haja oposição julgada procedente;
- Quando qualquer sócio, directa ou indirectamente, impeça o regular andamento dos negócios ou promova o descrédito da sociedade;
- Por interdição ou inabilitação do respectivo titular.

ARTIGO 7.º

Na transmissão de quota a estranho, fica estabelecido o direito de preferência a favor dos sócios não cedentes.

ARTIGO 8.º

Em caso de falecimento de qualquer sócio, o valor da amortização da respectiva quota, será o preço correspondente ao da mesma, obtida através de um balanço especialmente realizado para o efeito.

ARTIGO 9.º

Os resultados do exercício, depois de deduzido o fundo de reserva legal serão destinados de acordo com o que for maioritariamente deliberado pelos sócios em Assembleia Geral.

ARTIGO 10.º

As Assembleias Gerais, quando a lei não determinar prazos ou formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas enviadas aos sócios com antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 5 folhas.

Conservatória do Registo Comercial Espinho, 30 de Junho de 1998.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Festa do marisco muito concorrida

Em nome do convívio

Na última sexta-feira, quem ia para os lados da feira do peixe deparava com uma verdadeira multidão à espera de chegar a sua vez de provar o camarão de Espinho. Romaria à portuguesa, com música, comida, bebida e, principalmente, convívio de fazer inveja a muitos solitários....

Convívio, convívio e... mais convívio! Todos foram unânimes ao afirmarem que um dos principais motivos da ida à Festa do Marisco, na sexta-feira passada, tinha sido o prazer de estarem na companhia uns dos outros. É claro que os 350 quilos de marisco e a cerveja gratuita foram um bom aliciante. Pelo menos foi o que Rael Jesus, doméstica, garantiu: "Assim até dá gosto conviver!", afirmou, rindo. Da mesma opinião partilhava Joaquina, empregada da Câmara. "Isto até é um convívio bom! Então a comer e a beber de graça... e ainda estar a ouvir música... é bom!".

Todos foram da mesma opinião, uns mais contidos, outros mais efusivos, chegando mesmo Arnaldo Sousa, de 52 anos, a afirmar, satisfeito, enquanto comia os seus camarões: "Adoro!".

TRADIÇÃO A MANTER

A ideia da Festa do Marisco não é nova, este é o terceiro ano consecutivo em que se realiza, e, segundo o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, trata-se de uma tradição que se vai tentar manter: "É evidente que estamos em evolução constante, aquilo que hoje é bom e apreciável, amanhã pode deixar de o ser. Nós não so-

mos pessoas com ideias fixas, estamos sempre disponíveis para alterar se as pessoas, através da prática, demonstrarem que há coisas para se alterar. Mas parece-nos que é uma iniciativa boa, agradável... as pessoas sen-



NP

tem-se felizes, convivem umas com as outras e penso que levam boas recordações". José Mota continuou revelando que se levou a cabo esta iniciativa para promover o marisco da costa de Espinho: "O camarão de Espinho é conhecido internacionalmente. Nos principais restaurantes de Lisboa, por

exemplo, o camarão mais procurado e mais apetecido é o camarão daqui. Nós pensamos que, numa altura em que há turistas por todo o lado em Portugal, é importante que em Espinho se faça a Festa do Marisco para que as pessoas possam vir aqui conviver, apreciar a cidade e ganhar vontade de cá voltar muitas vezes".

DEFEITOS DE ORGANIZAÇÃO

E quem sabe se até foi precisamente isso que

Só que nem tudo são rosas. Filomena, de 27 anos, considerou tudo muito agradável, mas lá foi dizendo que a organização era uma das lacunas desta festa: "A organização não está boa! As pessoas quase que se matam a quererem passar umas à frente das outras... não há respeito!". Arnaldo Sousa queixou-se, por seu lado, do tempo de espera. "É pena é estarmos muito tempo na fila, mas... teve de ser...". O que é caso para dizer: camarão a quanto obrigas!

As críticas não ficam por aqui. Por exemplo, Filomena confessou que, apesar de estar a gostar do convívio, o dinheiro ali gasto poderia ter sido canalizado para outras situações mais urgentes de Espinho. Ela própria revelou: "Para as pessoas que estão em más condições, por exemplo, no bairro piscatório".

PRIORIDADES

José Mota falou acerca do assunto garantindo que até as coisas mais simples podem ser prioridades. "Isto de estabelecer prioridades, cada um estabelece as suas! A minha prioridade pode não ser a prioridade do meu vizinho! Portanto, é tudo muito relativo. Eu penso que isto é importante para Espinho... como há outras coisas que são importantes. É evidente que há pessoas que não gostam de nada... nós gostamos de muita coisa".

E em nome do convívio lá se passou o resto da noite, a comer a beber e a dar um pezinho de dança, para ajudar à digestão. ■

RAFAELA VIEIRA SANTOS



Câmara Municipal de Espinho satisfeita com a evolução do processo

Ministério da Defesa confirma: carreira de tiro será desactivada em Dezembro

Na reunião de Câmara de 8 de Julho foi submetido a parecer do Executivo um ofício do gabinete do secretário de Estado da Defesa Nacional, com uma proposta de soluções sobre a questão da Carreira de Tiro.

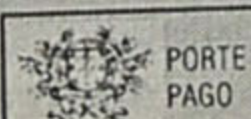
Este ofício foi elaborado em sequência de um encontro entre o secretário de Estado e o presidente da Câmara e nele vem explícito o compromisso do governo de suspender a actividade da Carreira de Tiro de Espinho, a partir de 31 de Dezembro de 1998, sem prejuízo da sua manutenção como instalação militar.

O governo pretende que este compromisso seja acompanhado por uma solução para as infraestruturas (prédio e terrenos) e, igualmente, pela revitalização do campo de aviação. Para o Ministério da Defesa, a solução passaria pela aquisição pelo município da Carreira de Tiro, incluindo a área actualmente ocupada pelo Oporto Golf Club, ou pela utilização precária das instalações, integrada numa solução que abrangesse as acções necessárias à revitalização da pista de aviação, com custos a suportar pela autarquia.

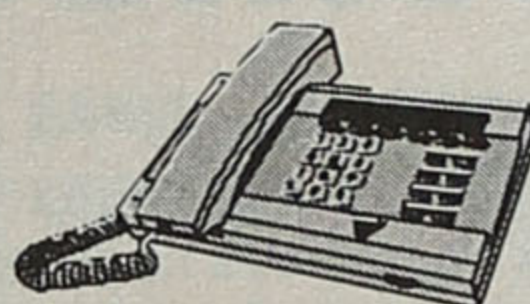
Face a esta proposta, a Câmara deliberou, por unanimidade, congratular-se com a evolução do processo, informar o Ministério que não pretende adquirir a Carreira de Tiro e mostrar a sua disponibilidade para melhorar as condições de utilização da pista de aviação, garantindo a sua manutenção. ■

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Rafaela Vieira Santos, Henrique Gomes, Marcelino Nunes
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rui Abrantes
COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500 Espinho
 Telefone (02)7320377 - Fax (02)7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Teléfs. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTE NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital..... 7341141
 Centro de Saúde..... 7341167
 C. R. Segur. Social. 7341956
 Ambulatório..... 7340664
 Clínica Costa Verde 7345885
 Clínica N.S. d'Ajuda 7342695
 Clínica S. Pedro..... 7344714
 Policlínica..... 7342111
 PSP..... 7340038

GNR..... 7340035
 Tribunal..... 7342351
 B.V. Espinho..... 7340005
 B.V. Espinhenses..... 7340042
 C.M.E..... 7340020
 Biblioteca..... 7340698
 EDP (agência)..... 7348387
 EDP (avariás).... 0800246246
 Junta de Freguesia. 7344418
 CTT Rua 19..... 7345330
 CTT Rua 32..... 7311785
 CTT (C.D. Postal).... 7311774
 Registo Civil..... 7340599
 Finanças..... 7340750
 Tesouraria..... 7343730
 C.P..... 7340087
 A. Viação Espinho... 7340323
 Táxis (Graciosa).... 7340010
 Táxis (Câmara)..... 7343167
 R. Táxis C. Verde.... 7340118
 R. Táxis União..... 7348017
 R. Táxis Unidos..... 7342232
 Táxis Verdemar..... 7343500

Anta

Junta de Freguesia... 7346453
 Unidade de Saúde... 7345810
 Lar da 3.ª Idade..... 7344651
 Farmácia..... 7341109

Guetim

Junta de Freguesia. 7344226

Paramos

Junta de Freguesia. 7342710
 Unidade de Saúde... 7345001
 Farmácia..... 7346388
 Reg.º Engenharia.... 7342023
 Centro Social 7342005

Silvalde

Junta de Freguesia. 7344017
 Un. Saúde Silvald. 7343642
 Un. Saúde Marinha 7343101

FARMÁCIAS

SERV.º PERMANENTE

Quinta, 16 - GRANDE F.
 Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092
Sexta, 17 - CONCEIÇÃO
 Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148
Sábado, 18 - TEIXEIRA
 Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 7340352
Domingo, 19 - SANTOS
 Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331
Segunda, 20 - PAIVA
 Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250
Terça, 21 - HIGIENE
 Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320
Quarta, 22 - GRANDE F.
 Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092

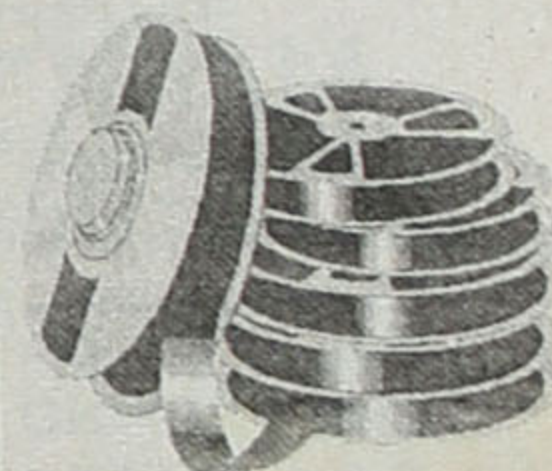
CINEMA

CASINO

17 a 23 de Julho

"DENTRO E FORA"

c/ Kevin Kline



Lançar bases para o futuro

Na origem da ADCE - Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho - esteve o trabalho desenvolvido pelos técnicos de assistência social da Câmara Municipal que identificaram os principais problemas sociais e económicos do concelho.

Esse trabalho levou à conclusão que uma parte da população do concelho tinha graves carências a nível de habitação, desemprego, precaridade de rendimentos, educação e formação profissional, sobretudo em certas zonas.

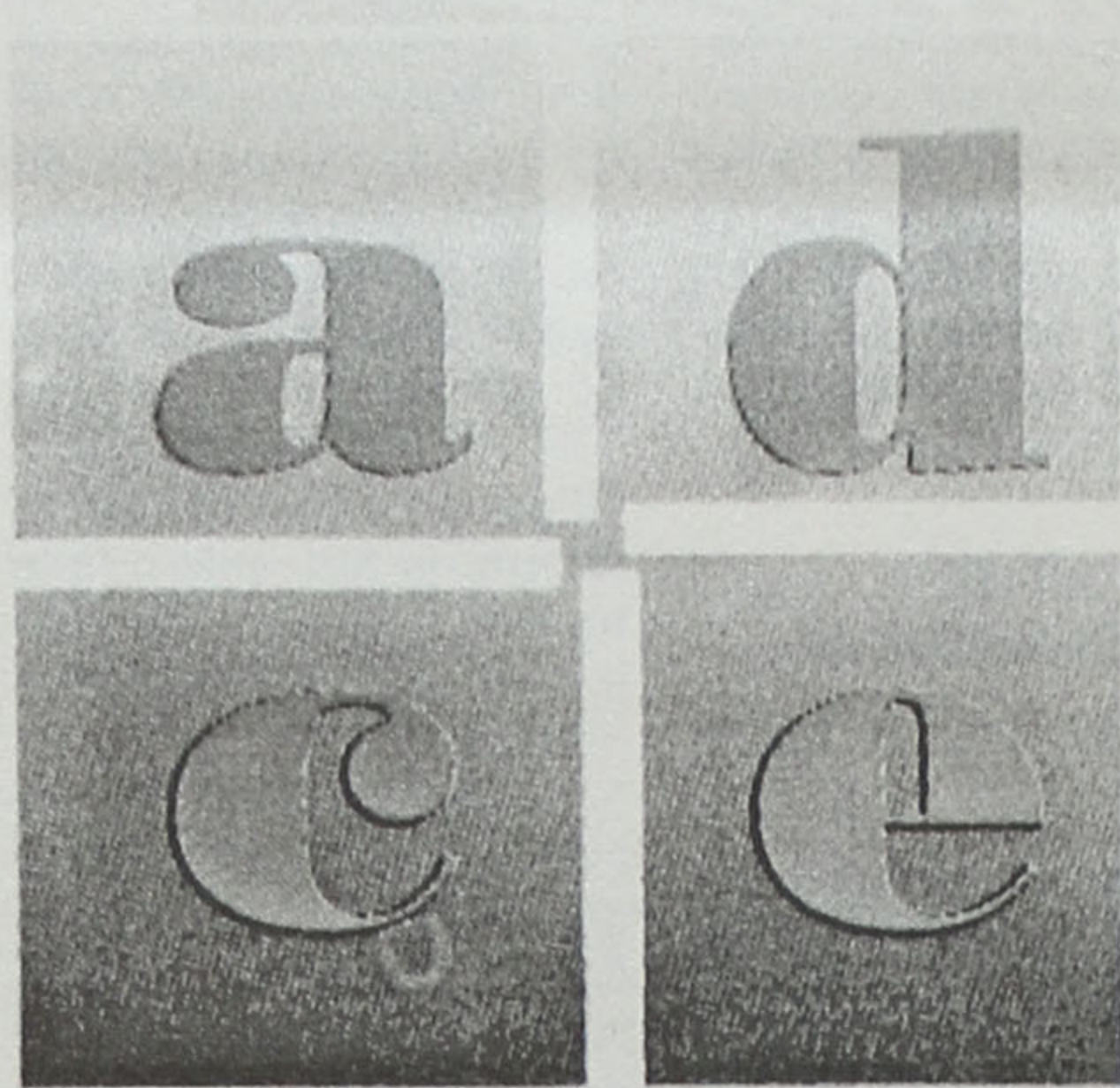
Para intervir no sentido de colmatar estas carências, foi necessário criar uma instituição dotada de personalidade jurídica, já que a autarquia se via impedida por lei de actuar a vários níveis.

Assim, em 27 de Abril de 1995, foi constituída a ADCE, a entidade responsável pela execução do Projecto de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social no Concelho de Espinho, aprovado em 28 de Maio de 1995 pelo Ministro do Emprego e Segurança

Social. Este projecto começou por ser dirigido unicamente à freguesia de Silvalde, tendo em consideração os resultados conseguidos num curto espaço de tempo, o seu âmbito foi alargado a todo o concelho, através de um protocolo homologado em 25 de Março de 1996.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As áreas prioritárias de intervenção da ADCE são: habitação e reabilitação urbana; promoção educativa e sócio-cultural; formação profissional e emprego. A população alvo é toda a comunidade residente nas zonas de acção, com particular incidência nos grupos sociais constituídos por crianças e



jovens, famílias em situação de exclusão social, pescadores e seus familiares e as minorias étnicas e culturais.

A associação dispõe de instalações nas freguesias de Espinho, Silvalde, Paramos e, recentemente, em Anta. Desenvolve também actividades em instalações escolares e instalações pertencentes às colectividades

Leões Bairristas, Águias de Paramos e Banda Musical União Paramense.

QUATRO GRUPOS DE ACÇÃO

Como foi já referido anteriormente, a ADCE iniciou a sua actividade na zona da Marinha de Silvalde. Aqui estão localizados o Gabinete de Intervenção Local, o Centro de Actividades de Jovens, o Centro de Informática e Multimédia, a Ludoteca e a Cantina.

A acção levada a cabo divide-se em quatro grandes grupos:

Promoção sócio-cultural e educativa das crianças e jovens. Para este fim, funcionam um Centro de Actividades Para Jovens, dirigido prioritariamente a crianças e jovens dos 11 aos 21 anos, residentes na Marinha, na Praia de Paramos e na zona da Lomba e Agueiro, que integra um Centro de Informática e Multimédia, oficinas de fotografia e cinema de animação, uma sala de apoio

ao estudo e um centro de convívio e lazer, uma ludoteca e uma cantina escolar que serve almoços diários a sete escolas do concelho desde o ano lectivo 96/97. Em complemento a estas actividades, surge a ocupação de tempos livres em que se integram grupos de dança moderna, grupos de dança cigana, grupo de futebol juvenil, actividades lúdicas abertas e campos de férias nos períodos de férias escolares, em que participam crianças e jovens dos 6 aos 16 anos.

Promoção sócio-profissional da população, em especial dos jovens e mulheres. Estão actualmente em curso duas acções de formação que têm por objecto aqueles dois grupos sociais. No antigo edifício do Centro

habitacionais e reabilitação do espaço urbano envolvente. As acções levadas a cabo relacionaram-se com o realojamento das famílias residentes em barracas, com o acompanhamento desse processo através de um estudo de âmbito sócio-económico e do atendimento e acompanhamento das famílias a vários níveis.

Identificação e acompanhamento das situações e factores de risco. Este trabalho é desenvolvido a partir do gabinete de intervenção local, tendo sido aprofundado em relação a grupos específicos, identificados como crianças menores de 6 anos não enquadradas em equipamentos, jovens maiores de 11 anos com insucesso escolar e jovens dos 15 aos 24 anos.

Em 27 de Abril de 1995, foi constituída a ADCE, a entidade responsável pela execução do Projecto de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social no Concelho de Espinho

EM PARAMOS E ANTA

A partir de 1996, o âmbito de acção da ADCE alargou-se à freguesia de Paramos, incidindo as actividades nas zonas

de Saúde está em funcionamento uma acção de formação na área de tapetes de arraiolos, frequentado por 12 mulheres. No Espaço de Formação Prática de Jardinagem decorre uma acção de formação, inserida no Projecto Youthstart, na área de jardinagem e espaços verdes, frequentada actualmente por 9 jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos. Brevemente terá início um outro curso, igualmente no âmbito do Youthstart, nas áreas de paisagem e mobiliário urbano.

Melhoria das condições

da Praia e da Lomba/Agueiro. Ai, e em colaboração com as colectividades locais Águias de Paramos e Banda Musical União Paramense, funcionam gabinetes de intervenção local e centros de actividade de jovens, salas de apoio ao estudo e centros de informática e multimédia.

Já em 1998, a ADCE estendeu a sua acção à freguesia de Anta, onde funciona um gabinete de intervenção local e um centro de actividades de jovens, respectivamente, na sede e na biblioteca da Junta de Freguesia. ■

JOSÉ BARROSA



A ADCE está sediada em Espinho, na Rua 20

Cabeleireiro
de Homens

**ALBERTO
FERREIRA**

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

Cabeleireira

**Maria
de Lurdes**

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 7348918

"MARÉ VIVA" N.º 1049 - 16.07.98

"Edmundo Gomes, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPINHO
N.º de Matrícula 01340/980618
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva --
N.º de Inscrição 01
N.º e Data da Apresentação
Ap. 01/980618

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Edmundo da Silva Gomes e mulher Maria do Rosário Belo Zenha, c. em comunhão de adquiridos e José António Correia Martins da Silva, divorciado, foi constituída a sociedade em epígrafe que se

rege pelo seguinte contrato:

1.º - A sociedade adopta a firma "EDMUNDO GOMES, LDA", com sede na Rua Estrada do Golfe, 2425, lugar de Barros, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

2.º - O objecto social consiste em bar.

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, dele pertencendo uma quota de setecentos e cinquenta mil escudos ao sócio Edmundo da Silva Gomes, uma de cento e noventa e dois mil e quinhentos escudos à sócia Maria do Rosário Belo Zenha e uma de cinquenta e sete mil e quinhentos escudos ao sócio José António Correia Martins da Silva.

4.º - A gerência da sociedade e a sua representação em juízo ou fora dele, activa e passivamente, fica afectada ao sócio Edmundo da Silva Gomes, que fica já nomeado gerente.

§ único - Para obrigar validamente a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária a assinatura do gerente.

Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial Espinho, 29 de Junho de 1998.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Cursos para jovens e mulheres

André Duarte: "já existem sinais de mudança!"

O "MV" conversou com André Duarte, um dos responsáveis pela ADCE, que nos revelou que o motivo para a acção ter sido iniciada na Marinha de Silvalde foi "termos considerado que era uma área prioritária, com uma grande concentração de problemas, cujo aspecto mais visível era um conjunto de barracas e de situações de mau alojamento. Em alguns casos era já uma situação de exclusão social que se vinha a verificar há várias gerações".



Depois de efectuados os estudos necessários, o projecto foi apresentado ao Comissariado Regional do Norte de Luta Contra a Pobreza. O trabalho tem sido progressivo, "tendo a última fase sido a extensão do projecto à freguesia de Anta, através de um acordo com a Junta, que nos cedeu algumas instalações".

O projecto tem uma duração prevista de quatro anos, o que significa que o trabalho desenvolvido na Marinha de Silvalde se aproxima do seu termo. No entanto, André Duarte considera que "não é em quatro anos que se consegue fazer o trabalho que pretendemos. Já existem sinais evidentes de mudança, isso é visível para todos, mas quatro anos é um período insuficiente e estamos a lutar para que o projecto continue". Quanto as indicações que apontem nessa direcção, André Duarte revela que "há boas perspectivas".

Os resultados obtidos até agora deixam os responsáveis "satisfeitos", embora reconheçamos que ainda há muito a fazer. Os resultados são visíveis mas não são ainda os que queremos atingir. Os resultados ideais só se conseguem ao fim de vários anos, pelo menos sete ou oito anos para lançar as bases de uma mudança no futuro". André Duarte refere as melhorias na segurança, no aproveitamento escolar e a criação de novas estruturas como alguns dos aspectos mais positivos das acções da ADCE.

Para além do conjunto de actividades que a ADCE continua a desenvolver, no próximo dia 1 de Setembro irá iniciar-se um curso de formação profissional nas áreas de paisagismo e mobiliário urbano, destinado a jovens dos 16 aos 20 anos, em situação de desemprego ou trabalho precário e sem qualificação escolar. Este curso, tal como o de jardinagem e espaços verdes, está inserido no âmbito do Programa Youthstart. A gestão nacional deste programa comunitário convidou a ADCE para continuar a sua acção a este nível. "Os responsáveis pelo programa visitaram-nos e gostaram do nosso trabalho. Inclusivamente, fazemos parte de um grupo de trabalho no âmbito do Youthstart que está a procurar contribuir para a definição de políticas de educação e emprego a nível nacional, o que é uma prova de que o nosso trabalho é reconhecido". ■ J.B.

Uma das áreas em que a ADCE promove iniciativas é a promoção sócio-profissional da população, em especial dos jovens e mulheres. Neste âmbito decorrem actualmente dois cursos de formação para cada um daqueles grupos sociais.

No antigo edifício do Centro de Saúde, 12 mulheres, com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos, aprendem a fazer tapetes de Arraiolos. Este curso insere-se no Programa Escolas/Oficinas do Instituto do Emprego e Formação Profissional e iniciou-se em Setembro passado.

O "MV" conversou com Teresa Miranda, uma das monitoras, que nos revelou que "o curso teve um módulo teórico de tapeçarias e um outro sobre as tecnologias de materiais, após os quais se iniciaram as aulas práticas sobre tapeçaria de Arraiolos". Além destas matérias, as formandas tiveram aulas de outros âmbitos, como contabilidade, direito, etc. O curso irá terminar a 9 de Setembro, sendo o objectivo que as formandas adquiram preparação nesta área. Quanto às saídas profissionais, Teresa Miranda disse-nos que "a tapeçaria de Arraiolos pratica-se em todo o país, com algumas diferenças de região para região. Aqui ensinamos a técnica utilizada em Arraiolos e os materiais são muito bem feitos, desde o princípio que não deixamos ficar nenhum erro. Elas já conseguem criar um tapete e isso é uma vantagem. Mas só o futuro vai dizer".

A razão da escolha deste curso residu, conforme nos declarou André Duarte, "na constatação de que, no concelho de Espinho, havia muitas mulheres que se dedicavam a esta actividade, mas de uma forma parcial, executando apenas uma parte do tapete. Eram, regra geral, muito mal pagas. Em alguns casos, vários membros da família dedicavam-se a esta actividade".

Enquanto frequentam o curso, as alunas recebem o salário mínimo e estão inscritas na Segurança Social.

Antes de frequentar o curso, Maria da Conceição estava desempregada. Ficou a conhecer a existência desta iniciativa através da assistente social da ADCE no Bairro Piscatório. Já antes tinha trabalhado em tapeçaria de Arraiolos mas "só enchia, não sabia contornar". A propósito desta experiência, disse-nos: "Estou a gostar. Gosto muito de fazer isto. Lutei muito e quero continuar".

Por seu lado, Mónica trabalhava "na praia" antes de ter tomado conhecimento da existência do curso. Quanto à sua experiência anterior com tapeçaria de Arraiolos, confessou que "não sabia fazer nada. O meu sonho era aprender a fazer isto. Já consegui e quero continuar".

Uma das soluções para o futuro imediato deste grupo de mulheres poderá ser a constituição de uma pequena empresa que se dedique ao fabrico destes tapetes. O assunto já foi discutido entre as 12, que estão a pen-

dos tapetes de Arraiolos, não ter sido possível obter para estes formandos uma bolsa equivalente ao salário mínimo. Em compensação, o curso inclui a integração no mercado de trabalho.

Um dos formadores, eng.º Tavares, esclareceu um pouco o que estes jovens fazem. "Construção e manutenção de jardins, drenagens, caminhos". Os jovens realizaram já alguns trabalhos integrados em equipas da Câmara. A parte teórica do curso, a que tem mais directamente a ver com as questões de equivalência, decorreu no início, com as disciplinas curriculares do ensino recorrente. O formador, avaliando o interesse dos alunos, disse-nos: "Uns puxam os outros. Gostam é de mexer, a parte teórica é mais complicada, têm dificuldade na parte escrita até porque se trata de



Tapetes de Arraiolos: depois do curso, talvez uma empresa

sar, com a ajuda das professoras, enveredar por esse caminho.

JARDINAGEM E ESPAÇOS VERDES

Na Rua 5, no Espaço de Formação Prática de Jardinagem, um grupo de jovens com idades entre os 16 e os 20 anos participa num curso de Jardinagem e Espaços Verdes, no âmbito do Projecto Youthstart. Inicialmente, eram 18 os jovens envolvidos, restando actualmente nove. Este curso destinou-se a jovens desempregados e sem a escolaridade mínima e vai, quando terminado, no fim deste ano, dar-lhes uma certificação equivalente ao 6.º ano. O curso oferece uma bolsa mensal que, juntamente com um subsídio proveniente de fundos próprios da ADCE, totaliza 30 contos mensais, e um apoio ao ingresso no mercado de trabalho.

André Duarte lamenta o facto de, ao contrário do que sucede no caso

jovens que tinham abandonado a escola". Quanto ao futuro imediato, o formador considera que "aqueles que quiserem trabalhar têm futuro. Esta é uma área em que há uma certa procura".

Carla estava desempregada depois de ter terminado o seu contrato de trabalho numa fábrica de têxteis. Relativamente a esta experiência, disse-nos: "Estou a gostar mas ganham-se muito mal para o trabalho que se faz aqui"; de resto, uma opinião partilhada por todos. Referindo-se ao futuro, diz "não sei, talvez trabalhar para a Câmara ou para empresas".

Carlos ficou a saber da existência do curso porque "me mandaram um postal para casa". Estava desempregado e, no início, "não percebia nada mas agora estou a gostar". Quanto ao futuro, "não tenho ideia do que vou fazer. Gostava de trabalhar num campo de golfe". ■ J.B.

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 734 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO



Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 7340848 / 7345955)

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 7343711 - 4500 ESPINHO

Rui Brás em conversa na Livramar

“Espinho: dividido entre o mar e o casino”

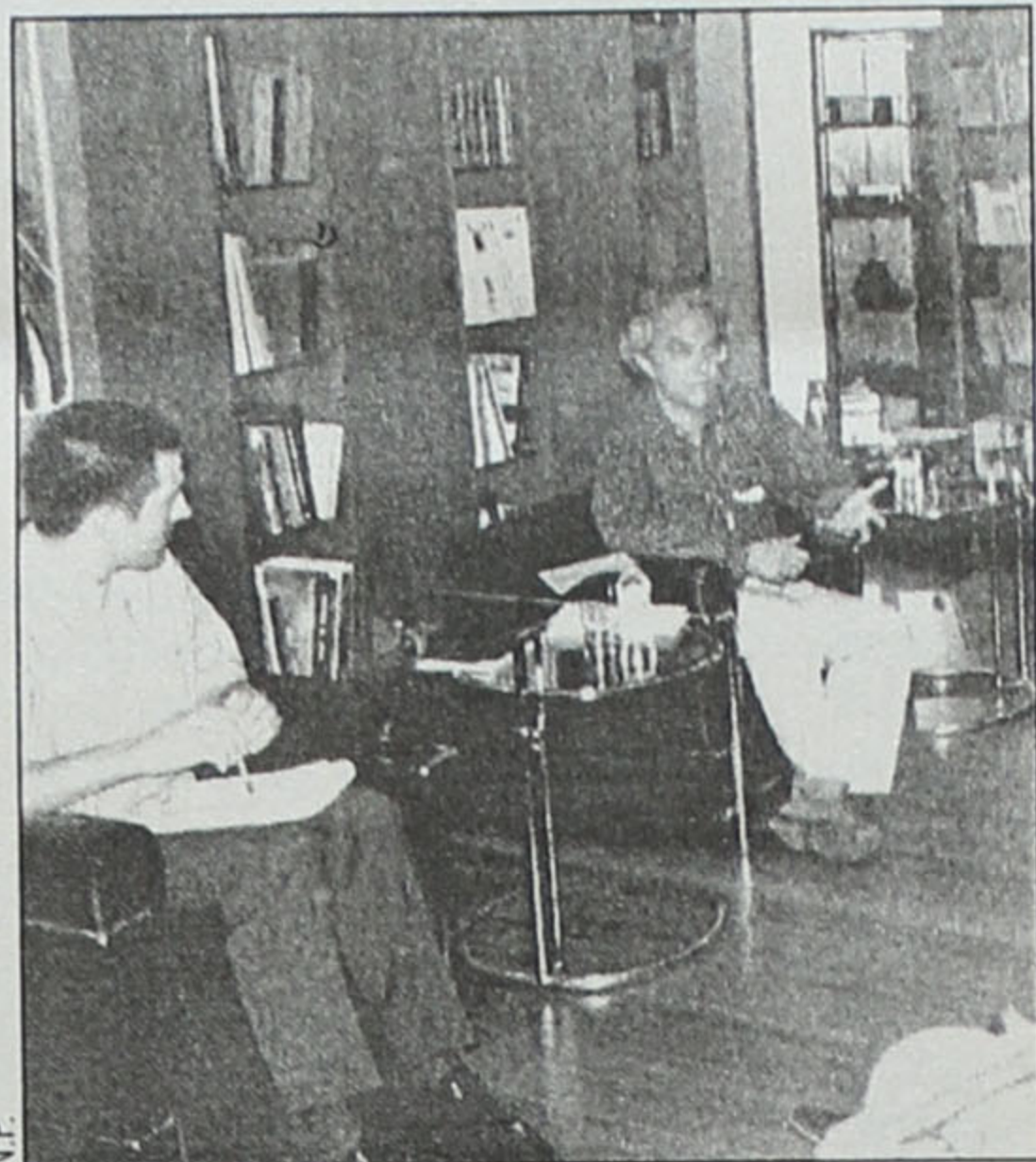
Ligado a Espinho “pela velha tradição de passar férias”, Rui Brás foi a figura central de mais um “À conversa com..”, que teve lugar na passada sexta-feira na Livramar, desta vez subordinado ao tema “Que futuro para a zona costeira”.

A pesar de licenciado em Economia, Rui Brás fez o doutoramento em “Planificação Territorial” dando actualmente aulas de “Economia Urbana e Planeamento Urbano” na Faculdade de Arquitectura do Porto.

Rui Brás começou por explicar que “todo o planeamento urbano da nossa cidade desenvolve-se em torno de um dilema, de uma indecisão. Todo o processo de consolidação da vida urbana espinhense passa pelo conflito, e interacção, com diversos obstáculos: o mar e seus constantes avanços, a influência e importância da época balnear e a distorção do casino - que concentrou e controlou a construção de um conjunto de estruturas à sua volta, dificultando o crescimento noutra zona que não a esplanada. Espinho viveu durante anos dividido entre o mar e o casino”.

A nível de planeamento urbano, “uma das riquezas de Espinho é que eu posso ter tudo em 5 minutos”. O futuro da nossa cidade passa pelo equilíbrio de vários factores, tais como o turismo e a integração na área metropolitana.

Em relação à zona costeira, Rui Brás referiu que “Espinho possui uma particularidade no que diz respeito à ordenação da zona próxima do mar - esta desenvol-



N.P.

ve-se em três níveis: a avenida, a esplanada e a zona inferior junto ao mar”. Esta variedade de plataformas “dá a Espinho um carácter particular e atractivo”. Quanto ao futuro desta área, Rui Brás explica que está previsto um programa de remodelação da esplanada, organizado pela Câmara Municipal, pois, “a esplanada necessita de ser reestruturada e melhorada, já que para sul da rua 21 não existe qualquer ordenação”. Assim, a esplanada poderia ser uma zona muito mais rica turística e arquitectonicamente se obedecesse a uma uniformidade. Existe uma grande desarticulação, “a esplanada está muito degradada”, contudo este projecto de melhoria não passaria, segundo Rui Brás, pela demolição mas pela remodelação.

Ao longo de uma conversa informal foram-se tecendo explicações e possíveis soluções em volta do planeamento urbano de Espinho e, em particular, da esplanada. ■ C.L.G.

JCP organiza festival de música

A Juventude Comunista Portuguesa irá realizar, no próximo dia 1 de Agosto, em Espinho, o Festival de Música - Audácia de Conquistar.

Este festival está integrado na divulgação da Festa do Avante, dando a possibilidade ao vencedor de actuar na edição deste ano, no palco Novos Valores.

O Festival de Música está aberto à participação de bandas ou cantores a solo, que devem entregar ou enviar as suas maquetas, com 2 temas, até ao dia 24 de Julho, nos Centros de Trabalho do PCP, dirigidas à Juventude Comunista Portuguesa, acompanhadas da ficha de

inscrição.

Os critérios de apuramento avaliarão a composição musical, interpretação, mensagem e apresentação em palco.

O júri será constituído por pessoas ligadas ao meio musical e à organização do festival, que se responsabiliza pelos meios técnicos.

A deslocação e alojamento do vencedor correrão à sua conta, sendo apenas assegurada pela organização do festival a entrada na Festa do Avante no dia da actuação.

Para mais informações e consulta do regulamento, os interessados devem dirigir-se ao Centros de Trabalho do PCP. ■

‘Máscaras’ em Cortegaça

A peça “Édipo”, adaptação livre de “Flores de Estufa” de Nuno Júdice, vai ser representada pelo “Máscaras”, grupo de teatro da Cooperativa Nascente, no Auditório Paroquial de Cortegaça, no sábado, dia 18 de Junho, pelas 21h30. Este espectáculo é organizado pela CRECOR - Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça, com os apoios do Go-



verno Civil de Aveiro, do Instituto Português da Juventude, da Câmara Municipal de Ovar e da Junta de Freguesia de Cortegaça.

Entretanto, na Galeria da Crecor, Praceta Centro d’Vila, n.º 12, está patente até ao próximo dia 20 a exposição de fotografia “Arte Xávega”. Esta exposição pode ser visitada diariamente das 15 às 18 horas. ■

Cursos na ‘Gomes de Almeida’

Estão abertas inscrições, sujeitas a confirmação, para os seguintes cursos de Educação e Formação, nível II, a serem homologados ao abrigo do Despacho 123/97 (9.º ano mais 1) para o próximo

ano lectivo 98799:
- Mecânico
- Técnico de Instalações Eléctricas (B. T.)
- Empregado Administrativo
- Serviços Comerciais ■

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Plantas, Cestos
Louças e Vidros

de
El. Teixeira & Lda.



Flores Naurais,
Secas e Artificiais

VISITE-NOS

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

LOJA 1 - Av. 24 n.º 709 - Tel. / Fax 02.7334233
LOJA 2 - Rua 20 n.º 918 - Tel. / Fax 02.7311016 • Tel. Residência 02.7310677

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

“MARÉ VIVA” N.º 1049 - 16.07.98

ESPINHO

Leilão Público do Edifício de “O Nosso Café”

Conforme a deliberação tomada na Assembleia Geral do dia 26 de Junho de 1998, vai a “Sociedade Cooperativa dos Cem SCARL” proceder à venda em leilão público do seu edifício sito no ângulo das ruas 8 e 21, n.º 603, para a rua 8, composto de cave, rés do chão e 2 andares, com a área de 665 m², sito na cidade de Espinho, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 0098/121294 e inscrito na matriz sob o art.º 2668. Esta venda será efectuada pela melhor oferta no leilão público a realizar pelas 16 horas do dia 26 de Julho de 1998, no 2.º andar do prédio.

Conforme a mesma deliberação, o comprador obriga-se a dar de arrendamento à Sociedade vendedora, por um período de 5 anos e com a renda fixa de 300.000\$00/mês, a parte do rés-do-chão e da cave onde actualmente funciona o Café.

O comprador no acto de adjudicação entregará como sinal 30% do valor da compra e a escritura e pagamento restante serão realizados até 31 de Agosto de 1998.

Para qualquer informação complementar os interessados poderão dirigir-se ao escritório de “O Nosso Café” pessoalmente ou através do telefone (02) 7340597. Espinho, 14 de Julho de 1998.

A Administração

“MARÉ VIVA” N.º 1049 - 16.07.98 - PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

Tribunal Judicial da Comarca de Espinho

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(ns) penhorado(s) (Casa n.º 173, de rés-do-chão, destinada à habitação com logradouro, sita no Bairro Moderno dos Pescadores da Marinha, n.º 173, Freguesia de Silvalde, com a área coberta de 25,8m² e descoberta de 43,3m²) penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de QUINZE DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar a partir da data da publicação do seguinte e último anúncio.

EXECUÇÃO DE SENTENÇA N.º 39/A/97 - 2.ª SECÇÃO EXEQUENTE - JOAQUIM JESUS SANTOS FERREIRA EXECUTADA - JULIA SOARES ANDRÉ E MARIDO JOSÉ COSTA FERREIRA PEDRA residentes no Bairro Piscatório, casa 173, Silvalde, Espinho.

Espinho, 2/07/98

O Juíz de Direito,
Lúcia Maria Pinho Faria Bravo

O Oficial de Justiça,
Paula Ferreira

Câmara aposta na educação ambiental

A Câmara Municipal de Espinho está a promover um conjunto de actividades de educação ambiental, inseridos na campanha "Bandeira Azul da Europa". Estas iniciativas vão decorrer durante a época balnear e têm como finalidade possibilitar a participação activa de veraneantes de todas as idades, envolver as associações culturais, privilegiar as actividades lúdicas e propor iniciativas inéditas.

Até 29 de Agosto, grupos de crianças vão assumir a vigilância da limpeza da praia. De 27 de Julho até 10 de Agosto serão montados *ateliers* de reciclagem de papel, onde também se utilizarão algas como matéria-prima. De 16 de Julho até 6 de Agosto, decorrerão jogos de si-

mulação sob o tema da defesa do ambiente e sobre a campanha da Bandeira Azul. De 23 de Julho a 27 de Agosto serão construídos objectos decorativos com pedras, conchas e búzios. O dia 12 de Agosto está reservado para um desfile de fantasias ecológicas elaboradas por crianças e jovens.

Paralelamente e em conjugação com estas actividades, funcionará um "Centro Azul", cujas funções são promover e divulgar actividades de educação ambiental, tornar acessível diversa documentação e bibliografia sobre questões ambientais e ser espaço de exposições regulares, levando a efeito várias actividades.

Diariamente, funcionarão

oficinas de leitura, escrita e desenho. No dia 22 de Julho será realizada uma visita guiada às dunas de Paramos e até 3 de Agosto decorrerão visitas guiadas à chegada de barcos de pesca. De 30 de Julho a 19 de Agosto haverá colagens de areia sobre cartolina azul. De 28 de Julho a 5 de Agosto serão feitos poemas, desenhos e textos sobre a vida marinha, em grandes painéis que ficarão expostos junto ao Centro Azul. No dia 11 de Agosto será realizado um concurso de quadras, cujos motes serão recolhidos a partir do dia 16 de Julho. No dia 13 de Agosto será publicado o "Jornal da Baía", tendo a selecção de textos e desenhos sido iniciada no passado dia 6. ■

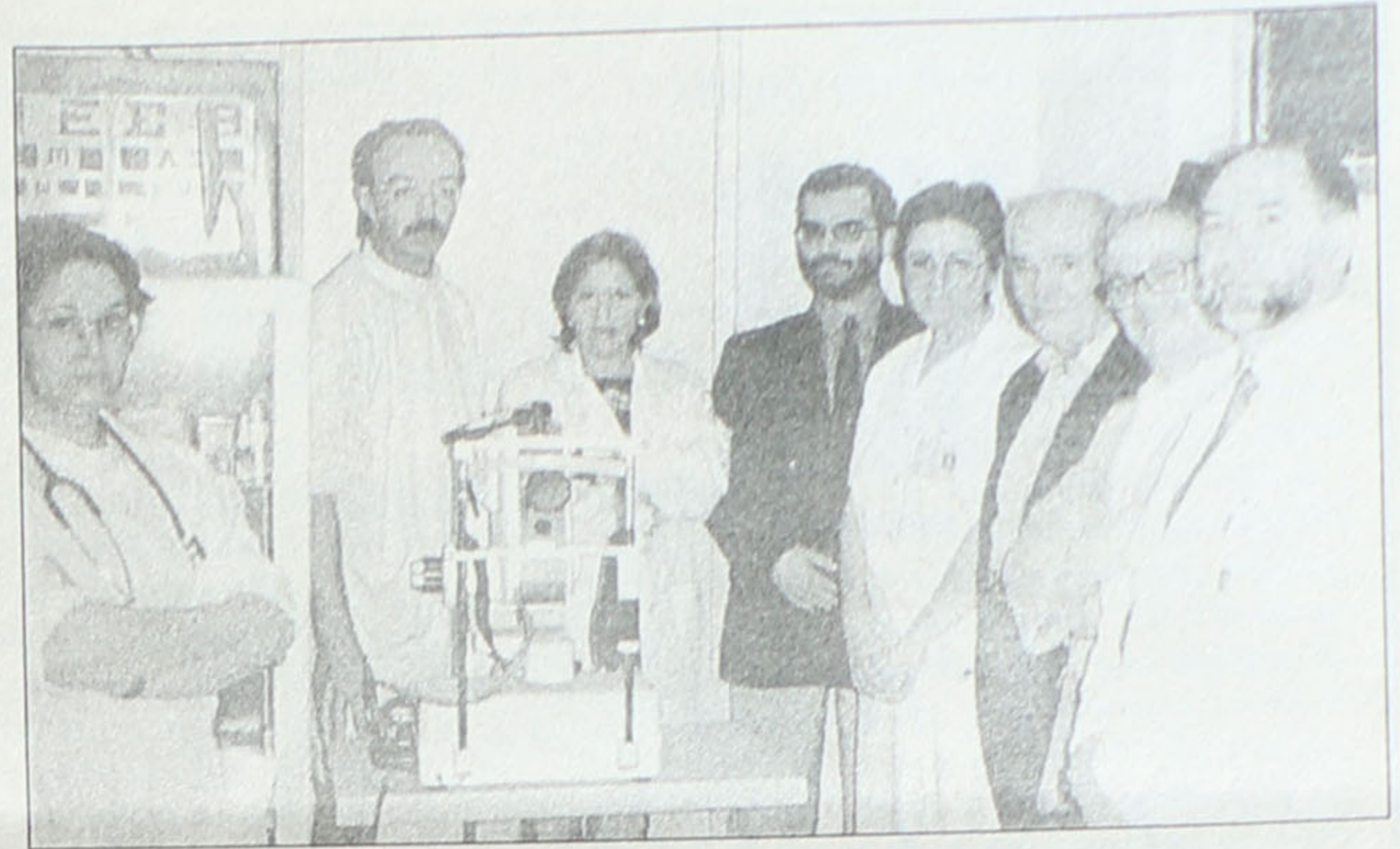
Primeiro aniversário do Probus Clube de Espinho

Nascido no seio do Rotary local, o Probus Clube de Espinho comemorou, no passado domingo, o seu primeiro aniversário, no decorrer de um jantar levado a efeito numa unidade hoteleira da nossa cidade que, em simultâneo, serviu para a transmissão de poderes, com Henrique Cierco a suceder a Rui Coelho na presidência da família probusiana espinhense. A cerimónia contou com a presença de Ezequiel Figueiredo, presidente do Rotary Clube de Espinho, representantes do Probus de Penafiel e do vereador António Canastro, em representação da Câmara.

Rui Coelho, o presidente cessante, considerou que "embora experimental, o primeiro ano

foi bom, tendo-se fortalecido os laços de amizade e de sã convivência entre os elementos do Probus Clube de Espinho. Começamos com seis e hoje já somos 23 e, apesar de algumas hesitações, já atingimos a maturidade".

Num discurso em que a solidariedade foi a tônica principal, o novo presidente, Henrique Cierco, enalteceu "o espírito de amizade e lealdade que nos tem norteado", asseverando que "os amigos leais são o melhor activo que podemos ter" e prometeu que no próximo ano o lema vai ser "a solidariedade e a amizade entre os membros da família probusiana". ■



Liga ofereceu angiógrafo ao hospital

Melhorado o serviço de oftalmologia

Em acto que decorreu na passada sexta-feira, a Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho ofereceu àquela unidade de saúde um angiógrafo, aparelho utilizado em oftalmologia para a identificação de lesões vasculares da retina, cujo valor ronda os quatro mil contos. Relembre-se que no passado dia 22 de Maio a Liga tinha já doado um outro aparelho, concretamente um biómetro, estando prevista ainda a aquisição de um laser, o que irá permitir que o serviço de oftalmologia do Hospital de Espinho adquira condições que possibilitem o diagnóstico e tratamento de doenças daquele foro de que poucos hospitais desta dimensão dispõem.

A cerimónia contou com as presenças - para além de representantes da Liga e do Hospital -, do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino, e do director do Centro de Saúde, António Hespagnol. O presidente da Liga, Ferreira de Campos, referiu naquela ocasião que se "formaliza um momento im-

portante para a Liga e para o Hospital", acrescentando que esta entrega resultava de "uma acção concertada com a direcção do Hospital, pretendendo suprir carências que não são satisfeitas pelo Estado". Agradecendo a todos os sócios da Liga e à Junta de Freguesia "pela quota parte significativa", Ferreira de Campos anunciou o desejo de, em breve, se conseguir dotar o Hospital de um laser.

Por sua vez, o director do Hospital, Cruz Pires, salientou o papel da Liga como "elo de ligação entre o Hospital e a população", considerando que a sua acção "ultrapassou as expectativas", e elogiou o apoio prestado neste processo pela Junta de Freguesia. Referindo-se às carências sentidas pelo serviço de oftalmologia, sobretudo no aspecto das instalações, Cruz Pires considerou a aquisição do angiógrafo e do laser como "necessidades prementes, visto que não há resposta a nível de serviço público de saúde". ■

A CARTA DOS DIREITOS E DEVERES DOS DOENTES, um documento elaborado pela Direcção Geral de Saúde, está disponível para consulta dos utentes no Centro de Saúde de Espinho e respectivas unidades de saúde de Anta, Marinha, Silvalde e Paramos. Esta Carta pretende ser mais um passo no caminho da dignificação dos doentes e um instrumento de parceria na saúde, consagrando 12 direitos e seis deveres dos utentes dos serviços de saúde públicos. ■

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PARAMOS

EDITAL

2.ª Sessão Ordinária de 1998

Joaquim Meneses Cardoso, Presidente da Assembleia de Freguesia supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 20 de Julho de 1998, pelas 21,30 horas, se realizará na sede da Junta de Freguesia de Paramos a 2.ª Sessão Ordinária do ano de 1998 desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Aprovação da acta da Sessão anterior.
 - 2 - Assuntos de interesse para a Freguesia.
- Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo da freguesia. Espinho, 9 de Julho de 1998.

O Presidente da Assembleia
Joaquim Meneses Cardoso Ferreira

JOSÉ BARGE



Faleceu aos 9/7/98, no Rio de Janeiro, onde ficou sepultado

AGRADECIMENTO

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que participaram na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 16 de Julho de 1998.

José Maria Rodrigues Barge - pai
Laura Rosa de Pinho - mãe

FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TEL. 7345129 - 4500 ESPINHO

Cesto dos papéis



MÁRIO CÁLIZ

A 'roda' do referendo

Venho pela presente crónica dar viva voz à minha indignação quanto ao tema escolhido pelos nossos políticos para fazer um referendo nacional. Então não é "qu'eles" vão perguntar ao pessoal qual a sua opinião sobre o aborto (agora, vulgo IGV)? Alguém alguma vez iria deixar de fazer um dia de praia para evitar o sofrimento e mesmo a morte de mulheres que muitas vezes por inocência, outras por violência, têm de decidir um acto que vai contra a sua própria consciência?

Alguém alguma vez iria deixar de fazer compras num hipermercado para

exigir ouvir a opinião de uma mulher que sofre mais do que qualquer hipócrita de café e que está sujeita a três anos de cadeia enquanto ladrões, violadores, assassinos, pedófilos e outros que tais até vão passar férias "p'rò" Brasil...?

Alguém alguma vez iria deixar de ver um jogo do mundial para decidir sobre um assunto que nem lhe diz respeito apesar de já ter tido conhecimento e se calhar participação pessoal em tragédias semelhantes?

Não! O pessoal exige um referendo que tenha um assunto verdadeiramente importante, verdadeiramente fundamental para o

bem-estar da população. E olhem que não faltam assuntos com interesse.

Sei lá, assim por exemplo, podiam perguntar se a Ágata deve ter o filho em directo na "Roda dos Milhões" ou não, se o João Baião deve assumir publicamente os seus gostos sexuais. Talvez ainda se possa decidir sobre a próxima farda que o "rei da Madeira" irá usar durante o Carnaval (que por aqueles lados parece durar mais do que nos outros sítios) ou então ainda sobre se usar gravata faz um homem mais digno de vender enciclopédias ou "banha da cobra".

Era então ver milhões de portugueses a exigir o alargamento do período de propaganda, claro que patrocinado por uma qualquer empresa de "colas". A SIC transmitiria em directo os engarrafamentos na Expo'98 onde todos os pavilhões dos países teriam de ser usados para receber os incontáveis cidadãos contra ou a favor do regresso de Sá Pinto à selecção nacional.

Havia tanta coisa "p'ra" perguntar ao povo português e vão-se logo lembrar de perguntar sobre o aborto... E depois é ver os resultados. As freguesias mais pobres, onde as mu-



NÃO, Ó GENTHÔRE... NÃO FOI POR CAUSA DO BAIÃO, NEM DA BAIONA. É QUE EU JÁ NÃO TENHO A FOLIA DESSAS MOCAS NOVAS! (PRA MAL DOS MEUS PECADOS!)

lheres são mais afectadas porque não têm o dinheiro da elite para ir a Inglaterra ou França, são aquelas em que o "não" recebe mais votos.

Restará dizer... "Continue, Baião. O povo está contigo". ■

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3
4500 ESPINHO

TABERNA



PÁTIO D'AVÓ

António Albertino Rodrigues Nunes

RUA 20 N.ºS 214/218 - TELEF. 7340430 - 4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 02.7343056

"MARÉ VIVA" N.º 1049 - 16.07.98 - PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

Ministério das Finanças

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO

"Execuções Fiscais"

PROCESSO N.º 0078-100124.8/95 E APS

Daniel Ferreira Dias, Chefe de Repartição de Finanças do concelho de Espinho, faz saber que:

No dia 8, do próximo mês de Setembro, pelas 10h30, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada dos bens constantes da relação anexa, penhorados a Lualper Tapetes - S.A., residente em, Rua do Calvário - Silvalde, deste concelho, para pagamento da importância de 6.881.713\$00, proveniente de IVA dos anos de 94.

Bens penhorados
(ver relação anexa)

Os bens vão à venda por 70% dos valores indicados na relação.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora referidos, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta repartição até àquela hora identificando exteriormente o n.º do processo executivo.

É fiel depositário António da Silva Aleixo, residente em Rua Boa Nova n.º 219 - Silvalde - Espinho, o qual mostrará os mesmos a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme art.º 891 do C. P. Civil.

A venda dos bens está sujeita a IVA 17%. São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores

preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho 09/7/98

O Chefe de Repartição,
Daniel Ferreira Dias

O Escrivão
Assinatura ilegível

RELAÇÃO DE BENS PENHORADOS

1 - Um veículo ligeiro de mercadorias marca TOYOTA, modelo DYNA, de 3 lugares, c/ caixa aberta, de cor vermelha, matrícula QS-74-14, de 2.977cc, a gasóleo, com 190.000km no estado razoável, e no valor de 350.000\$00.

2 - Um veículo ligeiro de mercadorias marca TOYOTA, modelo HIACE, de 9 lugares, c/ caixa fechada e de cor branca, a gasóleo, de 2.446 cc, matrícula RO-82-95, de 25/03/86, com 300.000km no estado razoável e no valor de 100.000\$00.

3 - Um veículo ligeiro de mercadorias marca FORD, modelo ESCORT VAN 1.8 D (AVL), caixa fechada, de cor branca, a gasóleo, matrícula 46-27-BN, de 08/01/93, de 2 lugares, com 118.000km no estado razoável e no valor de 400.000\$00.

Os referidos veículos encontram-se localizados no Lugar de S. Bento - S. João de Ver - Feira a cargo do fiel depositário Sr. António da Silva Aleixo residente em Rua boa Nova n.º 219 - Silvalde - Espinho

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, em 09/07/98

O Escrivão,
Júlio Soares

Futebol popular: final da Taça Cidade de Espinho - Magos, 1 - Águias de Paramos, 0

À terceira foi de vez...

Jogo: Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas

Árbitro: Mário Couto (Canários).

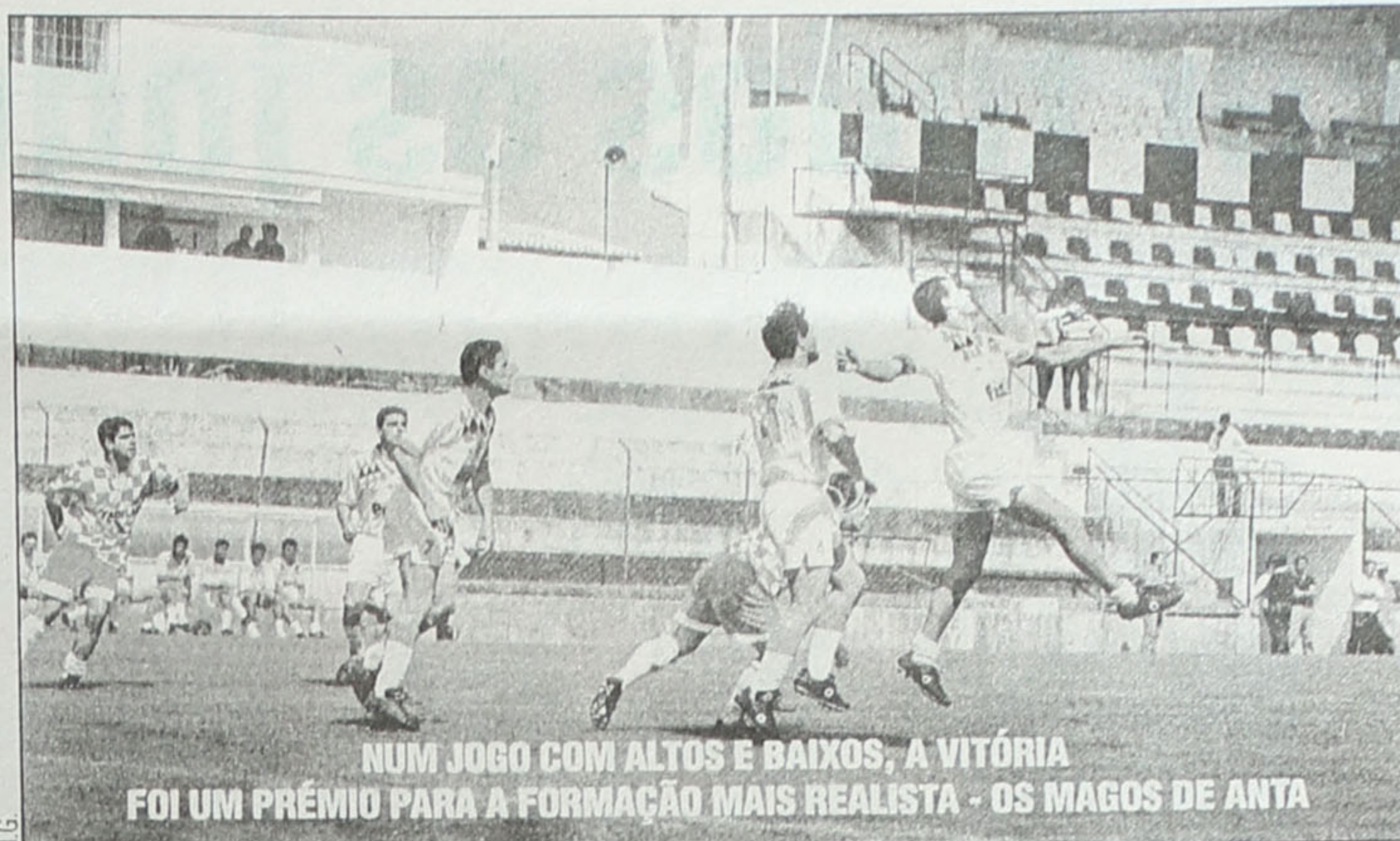
MAGOS - Paulo Guimarães; Carlos Manuel, Brito, Manuel Marques e Sá Sil; Cipriano, Luís Marques e Tininho; Nogueira, Marinho e Calisto. Jogaram ainda: Constantino, Sabença, Paulo Mendes, Alcino, NAscimento, Hélder e Vitó.

Treinador: Fernando Fernandes.

ÁG. PARAMOS - Quim Varandas; Marinhão, Rui, Ganso e Jerónimo; José Luís; Armando e Santos; Jorge Varandas, Albino Varandas e Hermínio. Jogaram ainda: Alexandre, Bé, Alberto Ferreira e Zeca.

Treinador: Osvaldo Colaço.

Ao intervalo: 0-0. **Marcador:** Marinho (51').



NUM JOGO COM ALTOS E BAIXOS, A VITÓRIA FOI UM PRÉMIO PARA A FORMAÇÃO MAIS REALISTA - OS MAGOS DE ANTA

Após ter perdido a Taça Federação do Norte e o Campeonato Concelho para os Águias de Paramos, os Magos conseguiram finalmente conquistar um troféu em confronto directo com o seu grande carasco da temporada prestes a terminar. É caso para dizer que à terceira foi de vez.

Perante uma assistência que acorreu em bom número às bancadas do Comendador, as duas equipas tiveram respeito uma da

outra e mostraram que de momento são as melhores do futebol popular do concelho. Nos minutos iniciais os Águias chamaram a si o comando do jogo, mas do outro lado encontraram uma defesa vigilante, que nunca deu grandes espaços de manobra aos irmãos Varandas e seus pares.

Ganha a batalha na defesa da sua baliza, os Magos passaram a espreitar o ataque, embora nem sempre o fizessem da melhor

maneira, pelo que raramente chegavam com perigo à baliza de Quim Varandas. Por sua vez, a formação de Paramos tinha mais tempo de posse de bola, mas do meio-campo para a frente os passes saíam invariavelmente transviados, pelo que o nulo ao intervalo era um resultado perfeitamente aceitável.

Poucos minutos depois do intervalo, após uma recuperação de bola a meio-campo, os Magos saíram rápidos no contra-ataque, com Nogueira a servir na área Marinho, que, entre os centrais contrários, não teve dificuldades para fazer funcionar o marcador. Ainda faltava muito tempo para o final da partida, mas nos mi-

nutos que se seguiram foi ficando a ideia que os Águias não encontravam argumentos para modificar o resultado.

Fernando Fernandes foi o primeiro a recorrer às substituições, tudo com a intenção de quebrar o ritmo ao adversário. As substituições operadas por Osvaldo Colaço não produziram o

efeito que desejava, e, com o relógio a caminhar rapidamente para o minuto quarenta e cinco, a sua equipa entregou-se ao destino do jogo. Fernando Fernandes mostrou sagacidade na forma como montou a sua equipa, com os defesas a fazerem marcações cerradas aos homens mais adiantados da formação de Paramos, que por sua vez não conseguiram libertar-se do colete de forças em que foram manietados. Assim, num jogo com altos e baixos, a vitória acaba por ser um prémio para a formação mais realista.

No final do jogo, Fernando Fernandes, que substituiu José Abreu no comando técnico dos Magos, estava satisfeito com o resultado, que "recompensou o esforço dispendido pelos nossos atletas ao longo do ano. Hoje (domingo) conseguimos ser mais fortes que os Águias e conquistámos a Taça com justiça".

Do lado contrário, Osvaldo Colaço estava desiludido com o resultado final mas satisfeito com o desempenho dos seus jogadores, que "desta vez não conseguiram superiorizar-se ao adversário. Por isso, os parabéns aos Magos pela vitória alcançada". ■

INFOANIM
Publicidade Assistida por Computador. Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIQA

RUA 19 Nº 305,
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 7345 633 - 4500 ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs. | Laboratório 7342877
Residência 7343385

"MARÉ VIVA" N.º 1049 - 16.07.98 - PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

Ministério das Finanças

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO

"Execuções Fiscais"

PROCESSO N.º 0078-100593.6/96

Daniel Ferreira Dias, Chefe de Repartição de Finanças do concelho de Espinho, faz saber que:

No dia 10, do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada dos bens constantes da relação anexa, penhorados a Francelina Irene Pereira, residente em, Rua 31 n.º 880 R/C esq.º, deste concelho, para pagamento da importância de 2.411.667\$00, proveniente de I.R.S. dos anos de 90

Bens penhorados
(ver relação anexa)

Os bens vão à venda por 70% dos valores indicados na relação.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora referidos, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta repartição até àquela hora identificando exteriormente o n.º do processo executivo.

É fiel depositário Jaime Maia dos Reis, residente em Rua 31 n.º 782 - Espinho, o qual mostrará os mesmos a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabe-

lecer, conforme art.º 891 do C. P. Civil.

A venda dos bens está sujeita a

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, cujos créditos gozem de garantia

real sobre os bens penhorados.

Espinho 09/7/98

O Chefe de Repartição,
Daniel Ferreira Dias

O Escrivão,
Assinatura ilegível

RELAÇÃO DE BENS PENHORADOS

1 - Uma fracção "G" - Habitação no R/Chão Esq.º c/ entrada pelo n.º 880 da Rua 31, constituída por hall, 4 assoalhadas, 2 banhos, varanda, arrumos no vão do telhado, com 10m², e um lugar de garagem na cave. Superfície coberta de 89m² inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Espinho sob o artigo 3.3380 - G, em nome de Francelina Irene Pereira. O valor atribuído é de 16.000.000\$00.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, em 09/07/98

O Escrivão,
Júlio Soares

**GARAGEM
CENTRAL
DE ESPINHO,
LDA.**

MECÂNICA GERAL

LUBRIFICAÇÕES

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

(LAVAGEM MANUAL)

REPARAÇÕES E

MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607

Telef. 7341134

4500 ESPINHO

Sp. Espinho apresentou-se no sábado com uma promessa

“Somos candidatos a vencer todos os jogos!”

Depois dos exames médicos efectuados durante a passada semana, o Sporting Clube de Espinho apresentou no sábado o plantel para a temporada 1998/99. À primeira chamada faltaram o guarda-redes Castro - foi recentemente operado a um ombro - e os brasileiros Márcio Luís, Beto e Rui Sérgio.



Os jogadores presentes no primeiro dia de trabalho

Feita a apresentação das dez caras novas - nove aquisições e o ex-júnior Álvaro -, Carvalhal proferiu as suas primeiras palavras na qualidade de treinador do Espinho, dando ao seu discurso a tónica de que “o clube recusa assumir-se como candidato à subida de divisão”. Traçando objectivos para a época prestes a iniciar-se, o novo técnico dos “tigres” foi claro: “Com muita determinação, vamos lutar pela vitória em todas as jornadas”, uma tarefa que se adivinha difícil mas que não assusta, “uma vez que temos equipa para vencer qualquer adversário”.

CARVALHAL: “TODO O APOIO”

Carvalhal, que na passada temporada terminou, em Espinho, a sua carreira de jogador, será auxiliado na sua estreia como treinador por Paulo Sampaio (Rifa) e Pedro Bezerra. Quanto às contratações feitas, o novo técnico dos “tigres” asseverou que “são todas da mi-

nhá responsabilidade. Tive, por parte da Direcção, todo o apoio para contratar todos os jogadores que eu pretendia, tendo em conta a disponibilidade financeira do clube. Estou satisfeito com o grupo de trabalho, que será o garante de muitos êxitos para o Sp. Espinho”.

Entendendo o futebol como um desporto colectivo, Carvalhal recusou-se a falar individualmente dos seus pupilos. Aos que deixaram o clube poucos dias antes do tiro de partida para a nova época (Fernando Gomes e Bolinhas), desejou as maiores felicidades, mas esses já fazem parte do passado, e agora “só tenho de me preocupar com os que cá estão, que têm muito valor apesar de alguns ainda serem jovens”. Justificando a escolha dos jogadores que compõem o plantel, Carvalhal referiu que a mesma “não foi feita em função da idade mas sim em função do valor dos jogadores, independentemente de terem 37 ou 22 anos. Na minha perspectiva, foram contratados os melhores jogadores para servir o Sp. Espinho”.

PLANTEL FECHADO ATÉ DEZEMBRO

Para já, o plantel dos “tigres” estará fechado, pelo menos até Dezembro, muito embora, se necessário for após as observações feitas durante a pré-época, ainda se possa fazer uma ou duas contratações. Sabedor das novas regras introduzidas no futebol na sequência da “lei Bosman”, Carvalhal referiu que, “dada a qualidade dos jogadores que vão representar o Espinho esta temporada, é natural que possam vir a ser cobçados por clube italianos ou espanhóis. É evidente que, se tal vier a

acontecer, teremos que refazer o plantel”.

Falando da sua relação com os jogadores, apesar de estar num patamar hierárquico, o novo técnico dos “tigres” asseverou que “não vai haver muita diferença e será baseada, como sempre foi, no respeito mútuo. Como capitão de equipa, nunca faltei ao respeito a alguém e também nunca me faltaram ao respeito”. Como treinador, vai continuar a ser assim, com uma única diferença: “Agora sou eu que tomo as decisões”.

FERNANDO ROCHA: “SÓ A VERDADE”

Depois de ter prometido melhores condições de trabalho para os representantes dos órgãos de comunicação social, a quem pediu para transmitirem “a verdade e só a verdade do que se passa no Sp. Espinho”, Fernando Rocha, presidente do clube, não se mostrou preocupado com as saídas de Bolinhas e Fernando Gomes, adiantando que “as contratações foram feitas já a prever a saída de um ou dois jogadores”.

JOSÉ MOTA PROMETE APOIO

José Mota, presidente da Câmara Municipal, prometeu que a

autarquia vai ajudar o Sp. Espinho, esperando que a equipa de futebol participe significativamente na comemoração do centenário do concelho. E, uma vez mais, deixou um recado para seu dono: “O Sp. Espinho tem uma importância muito grande na divulgação da cidade, por isso é importante que todos os nossos comerciantes e industriais se empenhem no apoio ao clube porque, ao fazê-lo, podem estar a contribuir para o desenvolvimento dos seus próprios negócios”.

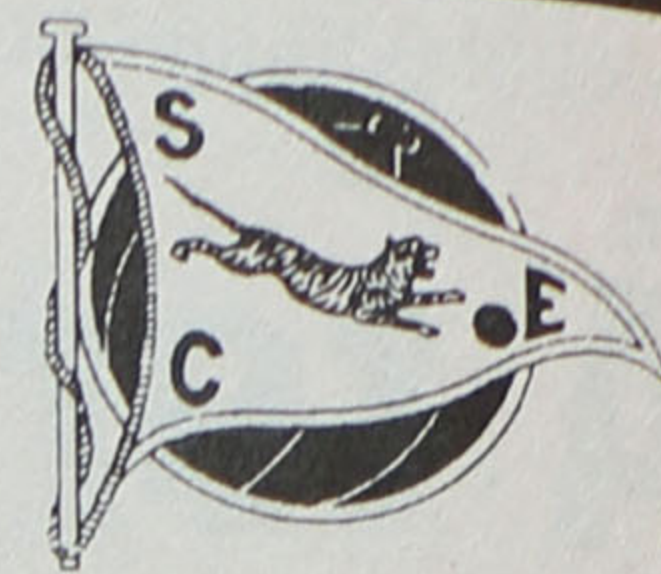
CHICO SILVA: “AJUDAR A VENCER”

O defesa Chico Silva, com 31 anos, é um dos nomes mais sonantes das duas contratações feitas pelo Sp. Espinho para esta temporada, com passagens pelo Braga, Beira-Mar e Gil Vicente.

Para o clube espinhense, o antigo companheiro de Carvalhal nos arsenalistas veio com a esperança de “poder ajudar o clube a vencer todos os jogos que têm que disputar”. Jogador experiente, Chico Silva deixa uma promessa - “em prol do colectivo que é o Sp. Espinho, vou dar tudo de mim”, esclarecendo que está satisfeito com a forma como foi recebido pelos responsáveis do clu-



Os dez reforços da equipa “tigre”



GUARDA-REDES Castro, Marco, Nuno Sampaio (ex-Torreense) e Luís Póvoas (Ex-Esmoriz)

DEFESAS Chico Silva (ex-Gil Vicente), Serginho, Duca, Filó, Marco Aleixo, Pedro Silva, José Joaquim e Álvaro (ex-júnior)

MÉDIOS Rui João (ex-Peniche), Sérgio Ribeiro (ex-Sanjoanense), Rui Sérgio, Márcio Luís, Pedro e Carlos Pedro

AVANÇADOS Tozé, Artur Jorge, Beto, Túbia (ex-União de Leiria), Luís Miguel (ex-Feirense), Moura (ex-Penafiel) e Armando (ex-Mangualde)

be, “gente simpática e ambiciosa”.

A PRIMEIRA EXIBIÇÃO

Feitas as apresentações do plantel à comunicação social e aos sócios do clube, o Espinho começou de imediato a trabalhar. Carvalhal dividiu o grupo de trabalho em duas equipas: de um lado os reforços e do outro os jogadores que transitaram da temporada passada, presenteando com um jogo de aproximadamente 30 minutos as centenas de adeptos que quiseram ver os novos craques bem de perto.

O PRIMEIRO ESTÁGIO

A partir de hoje, quinta-feira, e até sábado, a equipa faz um mini-estágio em Castelo de Paiva, seguindo-se um período de treinos bi-diários com alguns jogos particulares pelo meio. Para a pré-temporada estão agendados cinco jogos e a participação no Torneio da Costa Verde, que conta também com a presença do Rio Ave e do Leça.

Até início do campeonato, os “tigres” vão jogar com o Braga (22/7), Gondomar (25/7), Cucujães (29/7), Salgueiros (1/8), sendo este encontro para apresentação aos sócios, participação nos torneios da Costa Verde (7 a 9 de Agosto, juntamente com Leça e Rio Ave) e de Famalicão (15/8). ■

ABÍLIO ADRIANO

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

presidente FERNANDO ROCHA
vice-presidente LUÍS VITÓ
director FERNANDO CASTRO (PADRÃO)
sec. técnico JOÃO RESENDE

DEPARTAMENTO MÉDICO

médico DR. BASIL RIBEIRO
massagistas MANUEL PEDRO, NELSON COSTA

DEPARTAMENTO TÉCNICO

treinador CARLOS CARVALHAL
treinadores-adjuntos PAULO SAMPAIO (RIFA),
PROF. PEDRO BEZERRA

JOGADORES

permanências

CASTRO, SERGINHO, DUCA, FILÓ, PEDRO SILVA, TOZÉ,
ARTUR JORGE, MÁRCIO LUÍS, MARCO ALEIXO,
JOSÉ JOAQUIM, RUI SÉRGIO, CARLOS PEDRO, PEDRO,
BETO, ÁLVARO (ex-júnior), MARCO (júnior)

aquisições

NUNO SAMPAIO (ex-Torreense), LUÍS PÓVOA
(ex-Esmoriz), RUI JOÃO (ex-Peniche), SÉRGIO RIBEIRO
(ex-Sanjoanense), TÚBIA (ex-U. Leiria), LUÍS MIGUEL
(ex-Feirense), CHICO SILVA (ex-Gil Vicente), MOURA
(ex-Penafiel), ARMANDO (ex-Mangualde)

TÉCNICO EQUIPAMENTOS

JULIANO CANEIRA